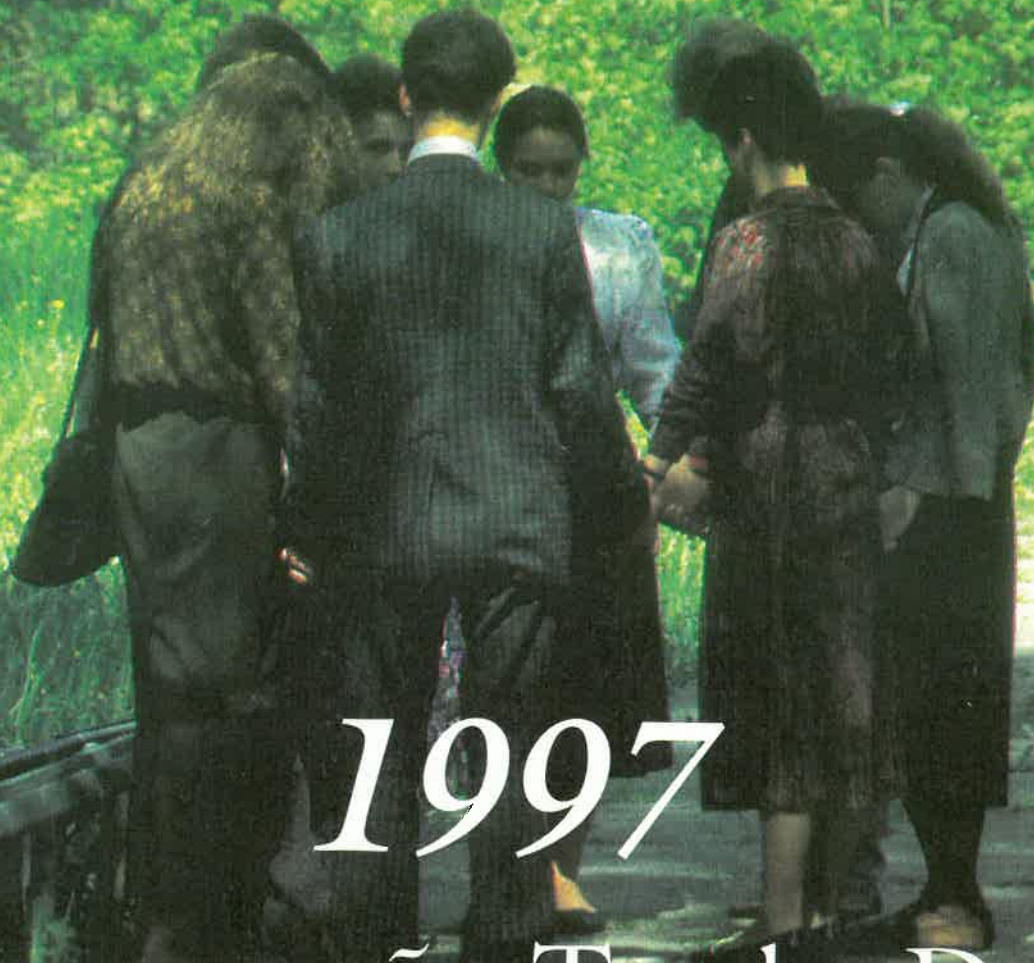


# REVISTA ADVENTISTA

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal

Janeiro de 1997

PUBLICAÇÃO MENSAL - Ano LVI - Nº 596 110\$00 - IVA INCLUIDO



# 1997

## Consagração Total a Deus



## Moura:

Com a *Festa do Desbravador* encerrou-se, no dia 23 de Novembro, a campanha Net'96. Mais de 250 Desbravadores, de todo o País, deslocaram-se a Moura, tendo ficado alojados nas instalações da Feira das Indústrias. Na Quarta-feira antes da data marcada, a igreja de Moura confrontou-se com um grave problema: a Câmara não autorizava que as cerimónias religiosas, nas quais se incluíam baptismos, se realizassem no auditório. Quando o Pastor atravessava a praça da cidade, encontrou-se com o Padre que, ao saber do problema, se prontificou a emprestar o Centro Paroquial. Foi com o coração agradecido que se montou o baptistério e se preparou a sala para o Sábado. Cinco preciosas almas entregaram-se a Cristo. À tarde, num local também cedido, tiveram lugar as Investiduras.

*Pr. Luís Rosa*

## Vila Nova de Gaia:

A NET'96 foi, para nós, um lindo presente do Céu! Assim o cremos verdadeiramente. Para um acontecimento desta natureza, havia a necessidade de uma preparação essencialmente espiritual. Desta forma, e desde o início de Setembro, as reuniões de Terça-feira e de Domingo foram vocacionadas nesse sentido e, na realidade, houve sempre um grande número de pessoas que a elas assistiram. A oração individual e em grupo ajudou-nos muito nessa preparação.

Numa primeira fase toda a congregação colaborou: colagem de cartazes e entrega de folhetos. E aqui pudemos

contar com a preciosa ajuda dos nossos tições e desbravadores; era também importante a decoração da sala, tentando minorar a falta de luz e escolhendo plantas e flores que pudessem dar vida e a tornassem bem mais acolhedora; proceder à formação de equipas que trabalhassem em estreita



*O irmão Júlio César com a sua filha Luena*

colaboração com o pastor: equipa técnica, assistentes de sala, recepcionistas e monitoras das crianças que teriam a seu cargo programas aliciantes que as cativassem.

Logo na primeira noite foi imensa a nossa alegria ao constatar que todos os bancos estavam repletos! Com os nossos membros, algumas visitas de outras igrejas e... com trinta e sete visitas que nos fizeram companhia. Embora a média de visitas tivesse oscilado, embora numa ou noutra noite tivesse descido consideravelmente, ainda assim damos graças a Deus pois aqueles que se interessaram desde o início se mantiveram noite após noite. Muitas dessas visitas se decidiram pelo baptismo. Outras acharam não ser ainda o tempo de dar um tal passo. Mas muitas pediram literatura, tiraram dúvidas e ainda nos pediram que orássemos por elas.

No final o Senhor tinha-nos dado treze almas. Era esta a resposta quando, em cada noite antes e depois da campanha, de joelhos pedíamos ao Senhor que o Espírito Santo actuasse segundo as necessidades daquelas almas.

À excepção dos Ir. Gabriel e sua esposa Maria Isménia, que vieram de uma outra denominação, e do Ir. Júlio César e sua filha Luena, todos tinham familiares adventistas. Já há

e seis anos, só agora se decidia. No entanto, sempre orientou os seus filhos, desde pequenos, numa educação cristã (todos frequentaram o nosso Colégio) e sempre os conduziu na aprendizagem das Escrituras. Com ela baptizavam-se as suas filhas Elisabete e Ivone.

Finalmente chegou o dia tão desejado! A Igreja de Canelas recebeu-nos com amizade e o seu coro preparou alguns cânticos para nós. Foi uma linda cerimónia. À medida que os candidatos desciam às águas, ouvíamos experiências que muito nos emocionaram. As lágrimas... essas eram de alegria e os corações rejubilavam, sabendo que todo o Céu estava em festa.

Aquando do apelo feito pelo Pr. Júlio Carlos, muitos foram à frente desejando, a curto prazo, pertencer a esta grande família Adventista.

A Campanha NET não acabou... ela mantém-se. Um grande e arrojado projecto que queremos continuar para que muitas almas, ao terem contacto com a Palavra de Deus, O conheçam melhor e O amem.

*Natália Fonseca*

## CALENÁRIO DE DIAS E OFERTAS

### FEVEREIRO

- 1 Planos de Evangelização e Objectivos de Baptismos
- 8 Oferta para a AWR – Rádio Mundial Adventista
- 8 - 15 Semana do Lar Cristão e do Culto de Família

### OPERAÇÃO INTERCESSÃO – 1º Trimestre de 1997

- 1. Missão Global
- 2. O nosso trabalho na União da Romênia
  - População: 22.760.000
  - Igrejas 994
  - Nº de Membros: 66.930
- 3. Saatkorn Verlag (Casa Publicadora Alemã)

### ACTIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE JOVENS

- Mini-Congresso JA 14-16
- Festival de Talentos Tições 22

# REVISTA ADVENTISTA

JANEIRO, 1997

## SECÇÕES

- 2 Aconteceu na NET'96
- 5 Notícias
- 6 Do Coração
- 20 Cantinho da Criança
- 21 Notícias da Divisão

## EDITORIAL

- 4 Prioridades para 1997

## ARTIGOS

### 7 Conselho Anual da UPASD

As vitórias e desafios da igreja analisados no Conselho Anual da União Portuguesa dos Adventistas do 7º Dia.

### 13 3ABN, Um Sonho, Uma Década, Uma Antena

Se o sonho de Danny Shelton de abrir uma estação de televisão era de origem divina e não da cabeça do Danny, o Senhor teria de o tornar realidade. Teria de mandar as pessoas, o dinheiro e o equipamento, e providenciar o terreno e os edifícios.

VIDAS

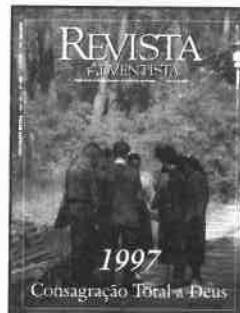
### 16 O Meu Pequeno Professor ensinou-me...

Um pequerrucho, com apenas três anos de idade, já conseguiu ensinar ao seu pai de 40 anos umas quantas coisas sobre a vida.

DEVOCIONAL

### 18 A Sua Religião... É Só Conversa?

Marcos decidiu escrever a história de Jesus como Simão Pedro se lembrava dela, e o resultado foi o Evangelho de Marcos.



### 6 Consagração Total a Deus



### 16 Dez lições que um pai aprendeu com o seu filho de três anos

REVISTA  
ADVENTISTA

ANO LVII — Nº 596  
JANEIRO DE 1997

PUBLICAÇÃO MENSAL

Órgão Informativo da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal.

**DIRECTOR:** J. Dias

**CORPO DE REDACÇÃO:** J. Dias,  
Maria Augusta Lopes, Ezequiel Quintino

**PROGRAMAÇÃO VISUAL:**  
Eliézer C. Militão

**PROPRIETÁRIA E EDITORA:**  
Publicadora Atlântico, S.A.

**REDACÇÃO:**  
Rua Carlos Amaro de Matos, 18  
Venda Nova - 2700 - Amadora  
Telef.: (01) 474 2610

**ADMINISTRAÇÃO:**

Rua Salvador Allende, Lt. 18  
2686 Sacavém Codex  
Telef.: (01) 941 0844

**Serviço de Assinaturas:**

R. Alexandre Braga, 16 - R/C Dto  
1100 - Lisboa  
Tel.: 3524687 FAX: 573936

**PREÇOS:**

Assinatura Anual 1100\$00  
Número Avulso 110\$00

**PARA FAZER A SUA ASSINATURA:**

Envie -nos o seu nome e morada, acompanhados do respectivo meio de pagamento.

**Serviço de Cobranças:**

R. Salvador Allende, Lt. 18  
2686 - Sacavém  
Tel.: 9410844 FAX: 9425764

**EXECUÇÃO GRÁFICA:**

Santos & Costa, Lda.  
Vale Travelho - Pedreiras  
2480 - Porto de Mós  
Telef.: (044) 402413  
FAX: (044) 401575

A redacção reserva-se o direito de condensar, ressaltar ou adaptar os textos enviados para publicação, de acordo com as necessidades de espaço.

BOB

"Aqui está a paciência dos santos: Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." Apoc. 14:12

BOB

Internet:  
<http://www.avore.pt/iasd>



Pr. Joaquim Dias  
(Presidente da União)

## PRIORIDADES PARA 1997

No início de mais um ano é apropriado cada um de nós, como indivíduos, famílias, profissionais (independentemente da nossa actividade), cristãos, igrejas ou instituições, fazer planos e estabelecer prioridades para o período que está diante de nós, 1997...

No que concerne à nossa igreja, nos seus vários níveis, essa planificação e estabelecimento de prioridades faz-se nos Conselhos Anuais. Começando pela Conferência Geral, Divisão Euro-Africana e União Portuguesa, esses Conselhos Anuais realizaram-se respectivamente de 1 a 9 de Outubro, de 10 a 13 de Novembro e de 17 a 19 de Novembro. Este último, o da União Portuguesa, teve lugar no Colégio Adventista de Oliveira do Douro, com a presença de, além dos membros locais, dos irmãos Karst e Watts, da C. Geral, e dos irmãos C. Puyol e J.L. Lézeau, da Divisão.

Nestes Conselhos foram apresentados relatórios do ano findo, votou-se resoluções respeitantes ao funcionamento, aos planos e programas de actividades, assim como o orçamento operativo para 1997. Duas prioridades básicas foram enfatizadas para 1997: “Viver a Alegria da Salvação” e “Consagração Total a Deus”.

**1. Viver a Alegria da Salvação:** Esta é uma das mensagens principais que os líderes, os pastores e todos os pregadores da Igreja Adventista devem pregar durante este ano de 1997 e nos anos subsequentes. Mais do que pregar, precisa-se que essa alegria seja experimentada e vivida por cada crente que aceita Jesus como seu Salvador e anela a Sua vinda.

É na medida que experimentamos esta certeza e alegria da salvação que, tal como o salmista, somos impelidos a agir, exclamando: “Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos e pecadores se converterão a ti” (Sal. 51:13). Esta feliz expe-

riência da salvação, por um lado, transforma-se em acção missionária e, por outro lado, é um antídoto das apostasias. O Pr. R. Thompson, secretário da C. Geral, no seu relatório, ao mesmo tempo que informa estar a igreja mundial a atingir no fim de 1996 dez milhões de membros, fez um apelo para que tratemos os novos membros com o amor e a compaixão de Cristo. “Estamos a perder muitos dos nossos membros devido à indiferença e à frieza nas nossas igrejas”, disse ele, acrescentando, “Nós não só devemos ganhar membros, mas devemos retê-los pela graça de Deus”. O segredo para nós e para os que nos cercam é Viver a Alegria da Salvação.

**2. Consagração Total a Deus:** Na sua mensagem de abertura aos membros do Conselho Anual, o presidente da C. Geral introduziu este documento – *Consagração Total a Deus*. No seu apelo pastoral, o Pr. Folkenberg explicou que este documento visa encorajar um aumento da credibilidade dentro da igreja e promover a sintonia das crenças Adventistas com a vivência de cada um de nós no dia a dia.

Neste documento, “Consagração Total a Deus”, e tomando como base a admoestação do apóstolo Paulo, “examinai-vos a vós mesmos se permanecéis na fé; provai-vos a vós mesmos” (II Cor. 13:5), é feito um apelo para uma auto-avaliação a todos os níveis.

O Pr. Folkenberg, no seu apelo para a credibilidade espiritual, explica que ele envolve “uma auto-avaliação do crescimento da própria vida espiritual de cada um de nós e também uma avaliação das igrejas locais, das instituições Adventistas, nomeadamente, hospitais, universidades e escolas, fábricas de produtos alimentares, casas publicadoras, centros de comunicação, estações de rádio, Associações, Uniãoes, Divisões e pessoal da C. Geral”. Concretamente, Folkenberg ilustra a necessidade da avaliação espiritual com as

seguintes perguntas: ‘Qual é a condição da igreja que você frequenta?’, ‘Quantas vezes nos últimos dez anos a sua igreja se reuniu e tomou tempo para considerar qual tem sido o seu crescimento numérico e espiritual?’, ‘Quantos dos nossos filhos e jovens da nossa igreja deixaram de a frequentar e ninguém se apercebeu?’, (Carlos Mendley, em *Adventist Review*, Novembro de 1996, p. 19).

“**CONSAGRAÇÃO TOTAL A DEUS**” – Que a mensagem deste documento, publicado integralmente neste número da Revista Adventista em edição alargada de vários milhares de exemplares para que chegue às mãos de todos os crentes Adventistas de língua portuguesa da União Portuguesa, União de Angola, da União de Moçambique e de outras comunidades lusíadas espalhadas pelo mundo, seja objecto de leitura, de debate e de análise individual por cada membro e colectivamente nas igrejas. Que ele constitua a pauta das nossas prioridades para 1997.

Esta prioridade, conclui C. Mendley, “encoraja os membros da igreja, pastores, e todas as outras instituições da igreja a desenvolver o seu próprio processo de avaliação para se certificar até que ponto e de que maneira estão individualmente e institucionalmente a realizar a comissão evangélica”, que é, “Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, baptizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo” (Mat. 28:19).

Que todas as nossas prioridades para 1997 sejam alimentadas por uma experiência pessoal no “Viver a Alegria da Salvação” em Cristo e subordinadas à nossa “Consagração Total a Deus”.

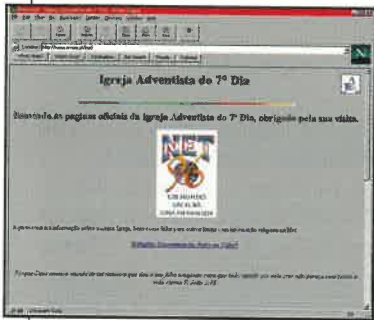


CAMPO LOCAL

BARREIRO

Luis Nunes, Pr.

A IGREJA ADVENTISTA ABRE PÁGINA NA INTERNET



Na nova ordem internacional tornou-se crucial a rapidez de acesso à informação na busca da verdade.

Imagine que desejava saber a verdade sobre o emaranhado de religiões da actualidade... que se atrevia a desvendar a identidade das mais de 3500 religiões de inspiração cristã.

Por onde começaria? No mundo de hoje milhões não sairiam de casa para visitar as igrejas da sua localidade; nem talvez pegariam na pesada Enciclopédia da sua Biblioteca Nacional. Antes... sentar-seiam frente ao ecrã do seu terminal informático e entrariam na Internet ou em qualquer outra auto-estrada da informação.

Foi a esta necessidade que vieram responder as auto-estradas da informação: nelas pode-se viajar a velocidades exorbitantes para todos os pontos do globo graças ao pressionar de um "rato" num terminal informático.

São milhões de pessoas que se comunicam em directo a qualquer hora do dia ou da noite, de e para qualquer parte do planeta. Neste novo mundo, a que muitos chamaram com razão a aldeia global pois ruíram as fronteiras que delimitavam os humanos, perduram no entanto ainda alguns muros. Um deles, o da língua, instituído por Deus,

será certamente um dos últimos a ser destruído. O Projecto A Fórmula da Liberdade e os jovens da Igreja do Barreiro abriram então a primeira janela em português sobre a Igreja Adventista na Internet. São milhões de utilizadores que de todas as partes de Portugal e do mundo poderão olhar para dentro dos Adventistas do 7º Dia, a qualquer hora do dia ou da noite, com as Igrejas fechadas ou abertas, sem pedir licença ou se sentirem acanhados com as suas perguntas, só com um click do seu "rato".

Este projecto de evangelização possui duas vertentes:

– qualquer jovem poderá participar nele compondo um texto, imagem, etc., sobre algum aspecto dos tópicos apresentados na página. Sob a direcção da Comissão (Prs. Ezequiel Quintino, Luís Nunes e Joaquim Sabino e o Eng. Miguel Mateus), os conhecimentos de informática que hoje fazem parte do currículo de grande parte dos jovens, são aplicados à propagação do Evangelho.

– a redacção de um tema cujo objectivo é oferecer atraentemente o nosso Salvador como um "produto" indispensável ao mundo. Isso exige uma reflexão prévia, pesquisa, espírito de síntese... que lhe possibilitam consequentemente um aprofundamento do seu Salvador pessoal.

Este é um projecto de evangelização ao qual o seu mundo não ficará indiferente. Um projecto de todos nós para todos. Por isso também é seu. Se deseja participar nele entre em contacto connosco enviando-nos o seu E-Mail para [s&l@mail.telepac.pt](mailto:s&l@mail.telepac.pt) entrando na nossa página através do endereço <http://www.arvore.pt/iasd/>.

Em breve também a Publicadora Atlântico terá a sua página na Internet, tornando-se assim mais facilitada e próxima a relação dos interessados nas suas publicações.

DEPARTAMENTOS

MINISTÉRIO PESSOAL

Pr. Joaquim Casaquinha

Curso de Formação Permanente para Obreiros Voluntários

1997 entrou e, como é normal, uma série de novas decisões foram tomadas por milhares de pessoas em todo o mundo. O prezado leitor, tomou as suas? Estou certo que sim! Algumas mais fáceis do que outras, mais agradáveis. Decidiu onde vai passar as suas férias?

"Já!?" perguntará.

Porque não? Elas também devem ser planeadas, não é? Deixe que lhe faça uma sugestão: o já tão conhecido Curso de Formação Permanente para Obreiros Voluntários, que todos os anos é levado a efeito no Colégio Adventista de Oliveira do Douro. Aqueles que por ali passaram, sentiram o seu enriquecimento espiritual ao aprofundarem mais os seus conhecimentos na Palavra de Deus. É uma oportunidade que não se devia perder. Se queremos estar preparados no futuro para dar a "razão da nossa esperança" comecemos já aproveitando a oportunidade que nos é oferecida este ano de 1997. Sabemos que a Obra de Deus na terra será terminada pelos membros da igreja, mas pelos membros de igreja bem preparados. Essa preparação começa agora. E que lugar e oportunidade melhor do que o mês de Agosto no Colégio de Oliveira do Douro?

Talvez pergunte: Valerá a pena? Deixe-me partilhar consigo estes dois testemunhos:

**Irmã Graciete Miranda (Curso de 1995):**

"Pela primeira vez pude ir ao curso de Formação Permanente para Obreiros Voluntários. Tinha conhecimento deste curso mas estava bem longe de saber, exactamente, o quanto ele nos dá em valor espiritual. Julgo que as igrejas não estão a fazer a devida promoção e assim muitos ficam privados desta bênção tão grande.

Primeiro agradeço a Deus por esta oportunidade, em segundo lugar desejo agradecer (penso que todos desejam) aos pastores instrutores pela disponibilidade em nos transmitirem os conhecimentos, fruto de longos anos de trabalho. Neste curso pudemos também gozar de um franco convívio entre as igrejas.

Aqui encontrei grande motivo para reflexão: Todos sabemos que a Bíblia é a carta de Deus aos homens, mas por Ela ser tão vasta e nós tão esquecidos, o nosso Deus envia-nos de vez em quando um pequeno bilhete. Nestas duas semanas, Deus enviou-me esse bilhete através do livro do profeta Isaías 55:2: 'porque gastais o dinheiro naquilo que não é pão?' Desejariam os irmãos uma melhor resposta à pergunta: 'Valerá a pena?'"



**Irmã Lídia Pinto Baptista (Curso de 1996):**

"Estou certa que, bem alimentados com o Pão da vida, os 40 membros deste curso regressarão às suas Igrejas preparados para a divulgação das Boas-Novas.

O entusiasmo, interesse e dinamismo aqui vivido ultrapassam estes muros, em actividades extracurriculares.

A partilha de experiências e a elevação espiritual daqui resultante foi claramente sentida nos dias de Sábado. Para além da mística base do Sábado, o Dia do Senhor foi enriquecido com reuniões de testemunho, tendo a sala ficado cheia com irmãos nossos e visitas que aqui se deslocaram.

Resta-me, pois, testemunhar da importância que a frequência deste curso tem para o nosso revigoramento espiritual e dizer: 'Até para o ano, se Deus quiser'."



Robert S. Folkenberg  
Presidente da Conferência Geral dos  
Adventistas do 7º Dia

# CONHECÊ-LO

**P**rezado irmão ou irmã, deseje-lhe um ano abençoado. “Graça a vós e paz, da parte de Deus nosso Pai e da do Senhor Jesus Cristo” (Fil. 1:2).

Eis-nos chegados ao novo ano de 1997. Tentamos espreitar as semanas e meses que temos à nossa frente; gostaríamos de saber o que nos espera.

Muitos de nós temos sonhos – sonhos de atingir um objectivo no nosso trabalho, ou de completar um curso, de resolver um determinado problema, talvez de escrever um livro. Talvez até de casar, de vir a ter um filho ou um neto, ou de revermos um ente querido.

Para alguns de nós, só o facto de chegarmos ao fim deste ano já será o suficiente. De conseguirmos arcar com as nossas despesas ou de podermos suportar com paciência um sofrimento físico ou a solidão, de continuar não obstante as circunstâncias difíceis que teremos de enfrentar diariamente.

Quaisquer que sejam os nossos sonhos ou esperanças, os nossos fardos ou lutas no tempo que se segue, eu recomendo a saudação de Paulo aos Filipenses: “Graça a vós e paz, da parte de Deus nosso Pai e da do Senhor Jesus Cristo”.

Poderá viver cada dia, cada momento, *pela* Sua graça, *na* Sua graça. Que possa sentir sempre a bondade e o amor do nosso Deus maravilhoso. Que encontre orientação para cada decisão, força para cada batalha, poder para cada vitória, coragem para cada prova, cura para cada dor do coração.

E que possa conhecer a alegria duradoura da Sua presença. Que possa viver na certeza de que é amado e aceite pelo Amado, de que é especial para Ele, de que os seus pecados foram perdoados e de que tudo está bem com a sua alma.

Não adie a decisão de pôr a sua vida em ordem. Se carrega o fardo da culpa, vá a Jesus agora. Ele promete: “Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve” (Mat. 11:28-30).

E não demore nem mais um dia a acertar as coisas com os outros, neste mundo. Estarão, os cônjuges, sem se comunicarem, vivendo apenas um ritual? Acertem a vossa vida. Está zangado com alguém, ressentido? Sente que alguém lhe fez algo de errado? Ore pelo espírito de perdão. Vá ter com ele ou com ela e resolva o problema. Resolva o problema *hoje*.

Vamos começar este novo ano da melhor maneira. Vamos viver *na* graça e *pela* graça. Vamos viver na paz resultante de termos tudo acertado com Deus e os homens.

Ao se iniciar o ano de 1868, Tiago e Ellen White estavam em viagem na Nova Inglaterra. Ellen escreveu, ao seu filho Edson, uma longa carta que terminou desta forma: “Não negligencie a oração secreta. Ora por ti mesmo. Cresce na graça. Progride. Não pares ou retrocedas. Avança para a vitória. Sê corajoso no Senhor, meu querido filho. Luta contra o grande adversário só mais um pouco, que depois virá o livramento, e a armadura será deposta aos pés do nosso querido Redentor. Salta cada obstáculo. Se o futuro te parece um tanto nublado, continua a ter esperança, a acreditar. As nuvens desaparecerão, e a luz voltará a brilhar. Louva a Deus, diz o meu coração, louva a Deus por tudo o que Ele fez por ti, pelo teu pai e por

mim. Começa bem o novo ano. Tua mãe” (*Testimonies*, vol. 1, p. 663).

Esse, exactamente, o espírito da carta de Paulo. Depois das saudações iniciais aos Filipenses, ele diz: “Tendo por certo isso mesmo, *que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Cristo Jesus*” (Fil. 1:6).

Que promessa! Que certeza! Não só está o presente seguro em Jesus nosso Salvador – o nosso futuro também está garantido. Quando permanecemos n’Ele, quando andamos e falamos com Ele, quando O conhecermos mais e mais e nos submetemos à Sua vontade, à Sua amizade transformadora, torná-nos-emos como Ele. Mais e mais. Cada dia. Misteriosamente, maravilhosamente. O Seu Espírito transformar-nos-á de glória em glória.

E assim, querido irmão ou irmã em Cristo, no início deste ano, digo-lhe: Ponha a sua mão na mão de Deus. Confie n’Ele. Apoie-se n’Ele. Que o seu objectivo principal – o desejo do seu coração – seja conhecê-l’O mais e mais.

Era esse o poder motivador de Paulo; a estrela norteadora da sua vida. Mais à frente, na mesma carta aos Filipenses ele volve os seus olhos para aquilo de que se tinha orgulhado – a sua educação, a sua raça, a sua instrução, o seu saber. Mas ele disse, todas estas coisas, quando comparadas com Jesus, nada eram e menos que nada – lixo, refugo (Fil. 3:4-8).

“Quero conhecer Cristo” – é tudo (ver. 10). Nada mais é necessário. Nada nesta vida ou na vida futura.

Jesus, e só Jesus.



# CONSELHO ANUAL DA UPASD

Pr. Ezequiel Quintino  
Secretário da U.P.A.S.D.

**S**aliente-se os sentimentos de gratidão e reconhecimento das bênçãos concedidas por Deus, várias vezes reiteradas por todos os membros do Conselho, por todas as bênçãos materiais e espirituais verificadas na vida dos membros das igrejas da nossa União, apesar das dificuldades sentidas, com o desejo expresso de uma crescente fidelidade e maior consagração à Causa de Deus.

Este foi o ambiente respirado no passado Conselho Anual da União, realizado de 17 a 19 de Novembro nas instalações do Colégio Adventista de Oliveira do Douro. Além dos membros regulares do Conselho que estiveram presentes, foram convidados para esta sessão anual Eunice Dias, Manuel Cordeiro, Vítor Alves, Daniel Martins, Paulo Garrochinho e Nídia Magalhães. Como habitualmente, a presença sempre encorajadora da Divisão Euro-Africana e da Conferência Geral, este ano com os rostos dos pastores e irmãos Carlos Puyol e Jean-Luc Lézeau (EUD) e Garry Karst e Ron Watts (CG).

O último trimestre de cada ano é ocasião de sessões administrativas e reflexões espirituais aos vários níveis, desde a Conferência Geral e Divisões, passando pelas Uniões e Associações, até às igrejas e instituições locais. Relatórios e planos de acção respondem aos desafios que a Igreja enfrenta na missão, que é a sua, de **IR, ENSINAR e BAPTIZAR, FAZER DISCÍPULOS.**

Avaliação regular, correcções pontuais e acção permanente no cumprimento da *MISSÃO GLOBAL* tem caracterizado a Igreja Adventista mundial.

Quatro importantes documentos foram aceites, sob recomendação da Conferência Geral, a fim de que a sua implementação ajude no cumprimento do objectivo missionário: Ide, ensinai, baptizai e fazei discípulos. O documento mais extenso e, decerto, não de menos valor, é uma "Declaração de Responsa-

Igreja, já que a SIDA não respeita as fronteiras nacionais, sexo, estatuto marital, educação, posição social ou a qualidade de membro de igreja, os Adventistas reconhecem que é uma responsabilidade cristã dar resposta à crise global da SIDA e aos seus efeitos devastadores na humanidade. Por outro lado, a actual pesquisa internacional indica que a violência na família é, também, um problema global; acontece entre pessoas de todas as idades e nacionali-

**"Consagração Total a Deus", "Princípios Básicos de Relações Humanas", "A Violência na Família" e "A Igreja Adventista do 7º Dia e a Epidemia de SIDA - Orientações" são quatro documentos importantes aceites sob a recomendação da Conferência Geral.**

bilidade Espiritual na Família de Fé" intitulada **CONSAGRAÇÃO TOTAL A DEUS**. Outro documento, não negligenciável, é uma declaração de princípios básicos de **RELAÇÕES HUMANAS**. Os documentos seguintes são de uma actualidade inquestionável: **DECLARAÇÃO SOBRE A VIOLÊNCIA NA FAMÍLIA e A IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA E A EPIDEMIA DE SIDA - ORIENTAÇÕES**. Estes documentos serão publicados oportunamente na RA que, para além de cumprir a informação, tem por fim educar, motivar e impelir à acção construtiva e redentora.

Se, por um lado, a epidemia da SIDA, à escala global, atinge profundamente a missão evangélica mundial da

dades, em todos os níveis socio-económicos e em famílias de todos os tipos de ambientes básicos religiosos ou não, e, por isso, a Igreja reconhece a sua responsabilidade moral para reforçar a vida familiar, desenvolvendo meios de prevenção da violência e dando resposta às necessidades de todos os que estão envolvidos na violência na família.

Ainda neste contexto, a Igreja Adventista rejeita qualquer sistema ou filosofia que estabeleça uma discriminação contra alguém baseado na raça, cor ou sexo, porque crê na paternidade universal de Deus, na fraternidade do homem e está motivada na proclamação das três mensagens angélicas de Apocalipse 14 a todos os povos da Terra. Esta posição e a sua resultante pragmática



tornaram a Igreja multirracial e multiétnica, considerando os dois sexos numa base de igualdade: "Não há diferença entre judeus e não-judeus, entre escravos e pessoas livres, entre homens e mulheres. Vocês constituem um todo em união com Cristo Jesus" - Gál. 3:28.

Os Adventistas portugueses, conscientes do elevado privilégio de cooperar na dilatação do Reino de Deus aqui, estarão empenhados em testemunhar por todos os meios e métodos, incluindo campanhas de evangelização, durante 1997. O Pastor José Manuel de Matos, responsável da Associação Ministerial e Evangelismo, dirigirá esforços de evangelização na Brandoa, de 18 de Janeiro a 8 de Março, em Albufeira, de 15 a 22 de Março, na Ilha Terceira, de 25 de Março a 6 de Abril, e em Moura de 19 de Abril a 31 de Maio. As igrejas, membros e pastores, unir-se-ão numa campanha de 10 a 17 de Maio. Foram, de igual modo, convidados outros pastores para enriquecer e dinamizar a nossa acção missionária: Henry Feyerabend, evangelista no Canadá e pioneiro do Evangelho pela televisão, estará em Portugal entre Abril e Maio; Vasco Cubenda e Girmoio Muchanga, respectivamente, Presidentes das Uniões Angolana e Moçambicana, dirigirão campanhas nas igrejas luso-africanas do Prior Velho e Vila Chã de 6 a 15 de Junho.

NET 97, é o desafio que nos entusiasma. Estão já em preparação os detalhes para esta campanha dirigida pelo Pastor Alejandro Bullón e que chegará até nós via satélite no Outono, em Novembro. Entretanto, os jovens envolver-se-ão na evangelização e noutras actividades: estágios, encontros e acampamentos; o Departamento JA publicitará o calendário das respectivas actividades.

Considerando que vivemos num mundo de clivagens e individualismos, a Igreja Adventista a nível mundial deve expressar uma ideia de unidade, como instituição eclesiástica portadora do Evangelho, através de um logotipo a ser usado mundialmente. O Departamento de Comunicações da Conferência Geral propôs esse logotipo que foi

**NET 97, é o desafio  
que nos entusiasma.  
Estão já em preparação os detalhes para esta campanha dirigida pelo Pastor Alejandro Bullón e que chegará até nós via satélite em Novembro.**

adoptado e será oportunamente divulgado entre nós.

Também, considerando as injustiças e atentados contra a liberdade de consciência na sociedade, o Departamento de Relações Públicas e Liberdade Religiosa edita a revista *Conscience et Liberté* para estabelecer boas relações com as autoridades, os políticos e os responsáveis religiosos. Sabendo que os meios intelectuais e eclesiásticos expressam a sua apreciação a favor desta publicação, e que muitos problemas ligados ao extremismo religioso, à intolerância, ao integrismo, ao fanatismo e à subversão religiosa são colocados em evidência nos acontecimentos quotidianos, foi reiterado o voto de continuar a distribuir 350 exemplares semestrais da revista *Conscience et Liberté*.

No âmbito da formação pessoal dos membros para uma mordomia total, é recomendado a nomeação de um responsável da Gestão Cristã da Vida em cada igreja; será publicada e distribuída uma brochura sobre a função desse responsável, assim como serão promovi-


dos seminários de formação a nível local.

De 23 a 31 de Maio de 1997, receberemos a visita do Pastor Teófilo Ferreira, actualmente a desempenhar responsabilidades no White Estate, nos Estados Unidos, que virá realizar seminários de Espírito de Profecia.

Foram registadas duas recomendações sobre consagração de pastores autorizados e de diaconisas. Foi reafirmada a possibilidade de consagrar como anciãos das igrejas locais os pastores autorizados e foi explicitado autorizar a consagração das diaconisas, segundo as necessidades do respectivo campo.

A inauguração das instalações da Publicadora escreverá, sem dúvida, uma página de louvor e gratidão por uma urgente necessidade alcançada em 1997. Querendo Deus, a cerimónia terá lugar a 1 de Julho, antecedendo os trabalhos das Assembleias da União.

Em perspectiva para 1997, está a possibilidade de usufruir do direito de tempo de antena na televisão pública, Canal 2, concedido por lei às confissões religiosas. Tudo aponta para que a assinatura do protocolo entre a televisão e as confissões religiosas se realize em meados de Janeiro de 1997 e o início das emissões deverá ter lugar no primeiro trimestre do ano. Dezoito programas serão da nossa responsabilidade, equivalentes a uma média de um programa em cada três semanas. O programa "Caminhos" manterá o esquema habitual. Este é um desafio e uma responsabilidade que pede a nossa total dedicação e consagração a Deus para que estejamos aptos a exaltar o Seu nome, usando o meio de comunicação de massas de maior impacto mas que exige conhecimento técnico profissional.

Por tudo isto, é tempo de orar, preparar e agir. Jesus deu a Comissão há dois mil anos. Ele espera que sejamos fiéis à Sua ordem - nós somos os Seus discípulos aqui, agora. Compete-nos fazer já a **Consagração Total a Deus.** 



# Consagração Total a Deus

Uma Declaração de Responsabilidade Espiritual na Família de Fé

A história da Igreja Adventista do Sétimo Dia está cheia de exemplos de pessoas e instituições que têm sido, e são, testemunhas fervorosas da sua fé. Por causa da sua consagração apaixonada a Deus e apreciação do Seu insondável amor, todos têm o mesmo objectivo: partilhar as Boas Novas com outros. Um texto bíblico tem servido de motivação. É aquele que ilumina as vidas dos Adventistas do Sétimo Dia em toda a parte. É o texto chamado a Comissão Evangélica, o mandato do próprio Senhor, registado em Mateus 28:19 e 20: *“Portanto, ide, ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.”* – A versão em Português Corrente diz: *“Portanto, vão e façam com que os povos se tornem meus discípulos...”*

Este mandato, do próprio Senhor, é simples, bonito e envolvente. É para todo o seguidor, quer seja membro, pastor ou administrador – **Vai... Ensina... Baptiza... Faz discípulos.** Este princípio inflama a missão da Igreja e estabelece a norma para qualquer avaliação ou valorização do sucesso. Aplica-se a todos, qualquer que seja a sua responsabilidade, quer sejam membros leigos ou obreiros. Abrange todos os elementos da vida da Igreja, desde a igreja local à Conferência Geral, em escolas e faculdades, casas publicadoras, instituições de saúde e fábricas de produtos alimentares. A promessa está envolvida nos votos baptismais, nas declarações de missão, em alvos e objectivos, em normas, em constituições e estatutos “para testemunhar da Sua amorosa salvação”, “para providenciar a proclamação do Evangelho Eterno”, “para sustentar multidões com o Pão da Vida” e “para alimentá-las na preparação para o Seu breve regresso.” A ordem de Jesus **de Ir... Ensinar... Baptizar... Fazer discípulos**, soa em toda a parte onde os Adventistas trabalham e se reúnem.

Com o crescimento da Igreja em número e complexidade, mais e mais membros, pastores e administradores têm colocado questões importantes acerca de como a Igreja se relaciona com a Comissão Evangélica. Será que as rodas e engrenagens da Igreja apenas giram na comercialização de produtos e serviços e não estabelecem qualquer diferença com os seus concorrentes seculares? Ou será que a Igreja se certifica que produtos e serviços revelem ao mundo o caminho da Vida Eterna? Nada deve ser excluído destas questões quer sejam serviços de adoração, ou programas e produtos ao nível dos diferentes escalões administrativos ou das instituições.

Chegou o momento de a Igreja como um todo perguntar e responder às difíceis questões de como se relaciona com o princípio orientador da Comissão Evangélica. Como pode o princípio orientador ser actualizado nas vidas dos membros, pastores e congregações? Como podem eles medir o progresso no cumprimento da Comissão Evangélica? Como podem as universidades, faculdades e escolas, fábricas de produtos alimentares, instituições de cuidados de saúde altamente equipadas, clínicas, casas publicadoras e centros mediáticos manifestar responsabilidade coerente baseada na Comissão Evangélica?

Este desafio apela para uma abordagem honesta e analítica para determinar se a Igreja é fiel à missão confiada por Jesus. Não é suficiente medir o sucesso pelas normas secula-

res, nem dar prioridade a essas normas. Consagração total a Deus envolve, em primeiro lugar, aceitação total dos princípios cristãos esquematizados na Bíblia e apoiados pelo Espírito de Profecia. As congregações, instituições, obreiros e membros de Igreja podem facilmente encontrar satisfação em objectivos alcançados, colectas recebidas, instalações construídas, orçamentos equilibrados, acreditação alcançada ou renovada e apesar de tudo falhar, ser infiel diante de Deus para com a Comissão Evangélica. A primeira e continuada prioridade para a Igreja deve ser esta directiva do Mestre: **“Ide... Ensinai... Baptizai... Fazei discípulos.”**

Embora a Comissão Evangélica se mantenha imutável, o seu cumprimento é demonstrado de diferentes maneiras. Um pastor trabalha num contexto diferente do de um professor na sala de aula, de um médico ou de um administrador numa instituição. Qualquer que seja o papel pessoal ou institucional, cada um é responsável perante a ordem de Deus. Entre os grandes benefícios resultantes de uma avaliação da sua eficiência estará o desenvolvimento da crescente fé na proporção em que cada membro, cada pastor, cada administrador, cada instituição maneja essa prioridade e lhe dá a devida atenção.

A família de Deus reconhece que cada pessoa é individualmente responsável diante de Deus. Ao mesmo tempo, os crentes são admoestados a examinarem-se (ver II Coríntios 13:5). Um processo de avaliação espiritual tem o seu lugar na vida pessoal. Como também seguramente tem o seu lugar na vida da Organização.

A avaliação espiritual, apesar de ser legítima, é também uma matéria muito delicada porque o ser humano a vê apenas parcialmente. O quadro humano de referência está sempre limitado àquilo que é visível e a um breve período de tempo envolvendo o presente. Todavia, há muito a ganhar com uma cuidadosa e ponderada avaliação da vida pessoal e da própria Organização.

É possível identificar alguns princípios que podem guiar numa tal avaliação. Embora qualquer tentativa seja incompleta, as seguintes áreas de avaliação específica intensificarão a percepção e a responsabilidade perante Deus e a missão que é uma parte integrante da relação cristã e da consagração a Ele. A lista não se destina a envolver todas as pessoas e instituições mencionadas, mas os princípios aqui esquematizados são também aplicáveis para outros indivíduos, organizações e instituições.

## O que a “Consagração Total a Deus” implica para cada membro de Igreja.

A cada Adventista do Sétimo Dia, quer seja obreiro ou membro leigo, é prometido o dom do Espírito Santo que permitirá o crescimento espiritual na graça de Deus e o capacitará no desenvolvimento e uso dos dons espirituais para o testemunho e o serviço. A presença do Espírito Santo na vida do crente é demonstrada por:

1. Um lar cristão onde, sempre que possível, as normas e os princípios de Cristo são ensinados e vividos,

2. Uma vida de alegria na certeza da salvação, movido pelo Espírito Santo para um testemunho pessoal efectivo a outros, e que desenvolve em Cristo um carácter bondoso que é consistente com a vontade de Deus como revelada na Sua Palavra.

3. Usar os dons espirituais de Deus prometidos a cada um.

4. Dedicar tempo, dons espirituais, recursos, com oração e sistematicamente, na proclamação do Evangelho e individualmente como parte da família da Igreja, tornando-se o sal e a luz de Deus através da partilha do Seu amor na vida familiar e na comunidade, sempre motivado pelo senso da breve volta de Jesus e da Sua ordem para pregar o Evangelho tanto no lar como fora dele, e

5. Participar num plano para um crescimento espiritual sistemático e avaliação de um caminhar pessoal com Deus formando companheirismos espirituais responsáveis no qual o objectivo primário é interceder uns pelos outros através da oração.

### O que a “Consagração Total a Deus” implica para um pastor.

Um pastor Adventista do Sétimo Dia, chamado e ungido pelo Espírito Santo, orientado pelo amor das almas, conduz pecadores a Cristo como Criador e Redentor, ensina-os como partilhar a fé e tornarem-se discípulos eficientes. Partilha regularmente um alimento espiritual fresco e equilibrado de comunhão com Deus e com a Sua Palavra. O pastor mostra a graça salvadora e o poder transformador do Evangelho ao:

1. Fazer da sua família um modelo do que Deus espera no casamento e na família,

2. Pregar sermões baseados na Bíblia e cristocêntricos que alimentem os membros e apoiem a Igreja mundial ao ensinar as Crenças Fundamentais com um sentido de urgência enraizado na compreensão Adventista da profecia.

3. Apelar a todos a submeterem-se ao poder transformador do Espírito Santo para que o Evangelho possa ser confirmado na vida misericordiosa do crente orientado pela fé.

4. Dirigir a congregação local numa sólida campanha evangelística que aumente o número de membros e estabeleça novas igrejas, enquanto mantém um grande apoio ao trabalho da igreja local e mundial,

5. ManIFESTAR eficiência no ministério à medida que a família de Deus cresce numericamente e se desenvolve na experiência espiritual e na adoração, apressando deste modo o regresso de Jesus, e

6. Afirmar a prioridade do crescimento espiritual pessoal e a eficácia da missão através de uma participação regular num processo de avaliação espiritual. A Divisão facilitará o desenvolvimento de um modelo de avaliação para ser implementado por cada União/Associação local, o qual inclui um módulo de auto-avaliação assim como elementos destinados à responsabilidade do pastor para com a congregação e a Organização mundial da Igreja.

### O que a “Consagração Total a Deus” implica para a congregação.

Uma Igreja Adventista do Sétimo Dia funciona de uma maneira criativa, fazendo a auto-crítica, como uma comunidade testemunhadora e sustentadora facilitando a proclamação do Evangelho, tanto local, como regional e globalmente. Vive no mundo como “o corpo de Cristo” mostrando a mesma preocupação e uma acção positiva por aqueles a quem toca como o Senhor fez no Seu ministério terrestre ao:

1. Demonstrar uma confiança permanente na graça salvadora de Cristo e uma consagração aos ensinamentos distintivos da Palavra.

2. Compreender e aceitar o seu papel como parte de um movimento do tempo do fim com uma responsabilidade local, regional e global para a difusão do Evangelho.

3. Desenvolver planos estratégicos para partilhar as Boas Novas na sua comunidade, com o objectivo de garantir que todas as pessoas compreendam como Jesus pode mudar as suas vidas e prepará-las para a Sua breve volta, ajudando no estabelecimento de novas congregações.

4. Alimentar as vidas dos membros e das suas famílias para que cresçam espiritualmente e prossigam com confiança na missão e nas verdades expressas pela Igreja de Deus dos últimos dias.

5. Reconhecer o privilégio de ser uma Igreja Adventista do Sétimo Dia e da simultânea responsabilidade de pertencer à família mundial das congregações Adventistas do Sétimo Dia, descritas no *Manual de Igreja*, aceitando e implementando planos que possibilitem a difusão do Evangelho em contextos mais alargados e participando no sistema de organização, financeiro e representativo designado a auxiliar a Missão Global, e

6. Participar num plano de avaliação que conduza a Igreja a conhecer as suas potencialidades e fraquezas e o progresso realizado na sua missão para ensinar, baptizar e fazer discípulos. O plano de avaliação será normalmente um programa de auto-avaliação conduzido anualmente numa reunião por toda a Igreja como um grupo; mas, periodicamente, deve incluir uma avaliação da participação e da responsabilidade da Igreja para com a Organização em geral. Cada Divisão facilitará o desenvolvimento do processo de avaliação em associação com as Uniões e as Associações/Missões locais.

### O que a “Consagração Total a Deus” implica para as escolas primárias e secundárias.

Uma escola primária ou secundária da Igreja Adventista do Sétimo Dia cria um ambiente propício ao desenvolvimento espiritual, mental, físico e social dos alunos e inspira confiança na relevância, papel, mensagem e missão da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Estas escolas proporcionam excelência na educação adventista ao:

1. Desenvolver, na instituição, um plano director espiritual completo e curricula para todas as matérias que, em acréscimo à excelência académica, apoiem o conceito mundial adventista de integrar a fé na aprendizagem.

2. Empregar professores adventistas do sétimo dia totalmente consagrados e profissionalmente competentes, que se envolvam activamente na sua igreja, e que integrem a fé na aprendizagem para motivar os alunos a serem membros activos na sociedade e na Igreja de Deus.

3. Trabalhar com os pais e as igrejas locais para garantir que cada aluno receba as promessas de Cristo e tenha a oportunidade de se decidir por Ele e ser baptizado,

4. Transmitir aos alunos uma compreensão do papel bíblico do povo de Deus dos últimos dias e como podem participar no cumprimento da missão da Igreja,

5. Envolver docentes e alunos em iniciativas evangelísticas de forma adequada à idade dos alunos e planejar oportunidades de testemunho na comunidade.

6. Participar sistematicamente num processo de avaliação espiritual desenvolvido pela Divisão, implementado pela União e/ou Associação com relatórios anuais para o conselho directivo da escola e suas instituições superiores.



## O que a “Consagração Total a Deus” implica para as faculdades e universidades.

Uma faculdade/universidade Adventista do Sétimo Dia oferece uma educação academicamente estável, a qualquer nível e/ou de pós graduação aos adventistas do sétimo dia e a estudantes das comunidades vizinhas, que buscam a oportunidade de estudar num ambiente adventista, ao:

1. Desenvolver um plano director espiritual completo, proposto pela faculdade e aprovado pelo conselho director que identifica os valores e verdades espirituais, sob o plano cognitivo e do relacionamento. A instituição compromete-se a partilhar com os estudantes e a identificar com precisão as oportunidades em que esses valores serão comunicados durante o programa do ano escolar.

2. Manter um ambiente nas aulas e na área do campus que proporcione oportunidades para a instrução académica e experiências espirituais. Isto produzirá graduados que serão reconhecidos na Igreja e na sociedade pela sua excelência quer no aspecto académico ou espiritual das suas vidas; homens e mulheres que são equilibrados espiritual, mental, física e socialmente; homens e mulheres que amam o seu Senhor, que erguem alto os Seus padrões nas suas vidas diárias, que auxiliam na construção sadia e próspera das igrejas locais e que são o sal e a luz das suas comunidades como membros leigos ou obreiros.

3. Afirmar sem ambiguidade nas aulas e na vida estudantil as crenças, práticas e a mundivisão da Igreja Adventista do Sétimo Dia, partilhar a alegria do Evangelho, demonstrar confiança no papel do Movimento Adventista divinamente estabelecido e no seu contínuo significado no plano de Deus para estes últimos dias, proporcionando actividades para o corpo docente e os estudantes participarem no testemunho do Evangelho e na assistência social cristã, encorajando o corpo docente a um consistente estilo de vida manifestado num bom relacionamento entre docentes e estudantes.

4. Empregar professores adventistas do sétimo dia totalmente consagrados e profissionalmente competentes, que se envolvem activamente na sua igreja, e que integrem a fé na aprendizagem para motivar os seus estudantes a serem membros activos na sociedade e na Igreja de Deus de forma a interagir com os pais e terceiros a fim de compreender e cumprir as elevadas expectativas académicas e espirituais para os programas educacionais ao serviço dos jovens,

5. Avaliar o progresso dos objectivos esquematizados no plano director espiritual por um programa de avaliação completo desenvolvido pelo corpo docente e aprovado pelo conselho director, planeado com especificidade suficiente para avaliar cada elemento da vida no campus, a fim de orientar a administração da faculdade/universidade na confirmação ou na correcção de medidas servindo como base para relatórios anuais que expressem a saúde espiritual da instituição para o conselho administrativo.

6. Submeter o proposto plano director espiritual e o programa de avaliação a um painel internacional de educadores altamente qualificados, nomeados pela Conferência Geral, que fornecerão ao conselho da faculdade/universidade uma avaliação escrita do plano director espiritual e do programa de avaliação.

## O que a “Consagração Total a Deus” implica para hospitais e instituições de cuidados de saúde.

Um hospital/instituição de saúde Adventista do Sétimo Dia fornece a mais alta qualidade em cuidados de saúde dirigida à comunidade em que está inserida

desenvolvendo um plano de avaliação espiritual completo que inclui:

1. A criação de um ambiente positivo, bem planeado, que enfatise a presença curadora de Deus.

2. A formação de uma equipa profissionalmente competente, orientada para a missão, com sensibilidade para ministrar aos pacientes no contexto da fé cristã e das crenças características dos Adventistas do Sétimo Dia.

3. Assegurar que todos os que se encontram sob a esfera de influência da instituição sabem que as instalações estão incorporadas na Igreja Adventista do Sétimo Dia implementando programas de sensibilização para todos os colaboradores e programas visando a comunidade que retratem positivamente o hospital e a Igreja àqueles a quem servem.

4. Estimular sensitivamente a investigação espiritual e responder-lhe sistematicamente.

5. Distribuir os recursos financeiros e de pessoal segundo a possibilidade local, regional e mundial, de evangelização, de educação e/ou de instituições de saúde na missão da Igreja.

6. Ser responsável pelo cumprimento da missão através da participação, pelo menos trienalmente, num processo de avaliação completo, planeado e revisto pelo respectivo conselho executivo da Divisão, para avaliar o progresso através dos resultados missionários realizados e mensuráveis.

## O que a “Consagração Total a Deus” implica para instituições de comunicação de massas: Casas publicadoras, centros de média, livrarias e estações de rádio.

Uma instituição Adventista do Sétimo Dia de comunicação de massas oferece produções de qualidade que destaquem a missão da Igreja e a consagração dos seus membros na missão, ao:

1. Encorajar apenas iniciativas e a distribuição daquilo que contribui para a proclamação do Evangelho e a manutenção espiritual dos membros de Igreja no contexto da mensagem dos últimos dias.

2. Planear ou apoiar actividades evangelísticas que possam conduzir a contactos pessoais e envolvimento da igreja local, sempre que possível.

3. Usando tecnologia e meios de comunicação de um modo coerente com os fundos disponíveis, a fim de maximizar os recursos na missão da Igreja.

4. Coordenar iniciativas com outras entidades da Igreja a fim de assegurar a realização e a interacção de programas e projectos relacionados.

5. Disponibilizar, na medida do possível, pessoal adequado na assistência a pastores e congregações no acompanhamento daqueles que respondem a iniciativas evangelísticas, produzindo um sistema de resposta de informação que permitirá o desenvolvimento ou a modificação do produto.

6. Estabelecer, sob a direcção de corpos directivos, sistemas de revisão periódica dos materiais e programas, tanto para os membros como para o público em geral, fornecendo assim capacidade administrativa e de direcção com uma análise da eficiência de atingir objectivos missionários, garantindo a concordância com a pragmática e as crenças Adventistas do Sétimo Dia, e na preparação de relatórios para apresentação em cada reunião administrativa e anual.

## O que a “Consagração Total a Deus” implica para as indústrias alimentares.

Uma indústria de produtos alimentares Adventista do Sétimo Dia, fabrica produtos que contribuem positivamente para a saúde e fornece recursos que apoiam a proclamação do Evangelho nestes últimos dias, ao:

1. Produzir e comercializar somente produtos em conformidade com os princípios divinos de alimentação e de saúde.
2. Formar pessoas capazes de informar o público acerca de princípios saudáveis e ajudar a Igreja a promover entre os membros conceitos correctos sobre saúde.
3. Fornecer produtos vegetarianos económicos aos países em desenvolvimento.
4. Realizar programas que levem os que são influenciados pela mensagem da saúde a desejarem receber mais informação acerca da Igreja.
5. Prever um auxílio financeiro para a Igreja, tendo como referência o estabelecido pelo conselho executivo da Divisão.
6. Avaliar periodicamente a produção em termos de eficácia, de benefício no retorno do produzido em relação ao investimento, e na contribuição para a missão da Igreja, baseado num sistema administrado e estabelecido pelo conselho da Divisão, em consulta com a Associação Internacional de Saúde Alimentar.

## O que a “Consagração Total a Deus” implica para Associação/Missão, ou União.

Uma Associação/Missão ou União da Igreja Adventista do Sétimo Dia, cujos líderes têm uma relação pessoal com Jesus e se submetem à orientação do Espírito Santo, motiva membros, pastores, professores e todos os outros colaboradores das instituições adventistas para apresentarem aos vizinhos e na comunidade a verdade salvadora para os últimos dias, supervisa e dá prioridade a planos, iniciativas e finanças a fim de dar o primeiro lugar a um contínuo ganhar de almas e testemunho, ao:

1. Identificar e promover objectivos espirituais, evangélicos e de apoio às pessoas, da Associação/Missão ou União e, através de uma planificação estratégica e processo financiador, abrangendo a participação colectiva dos seus membros e organizações.
2. Mostrar, através de exemplo pessoal de liderança, que a Igreja continua sem hesitação a sua missão divinamente designada como testemunha neste mundo necessitado e moribundo.
3. Sustentar e apoiar pastores, membros e congregações a fim de que cresçam como discípulos e vivam experiências de realização da Comissão Evangélica.
4. Exercer liderança administrativa em instituições e entidades sob a sua direcção certificando-se que a missão da Igreja é mantida, aplicando e desenvolvendo iniciativas para estabelecer novas congregações em comunidades e áreas necessitadas.
5. Garantir que as previsões orçamentais a nível local, nacional e mundial, estão cuidadosamente equilibradas com as dotações para os serviços de manutenção espiritual dos crentes, e que ambos se demonstram ser a maior prioridade.
6. Cooperar com a Divisão no desenvolvimento e implementação de processos de avaliação, preparados por uma comissão designada pela Conferência Geral, pela qual membros, pastores, congregações, instituições e Associações/Missões ou Uniãoes podem verificar a sua consagração e eficácia na proclamação da Comissão Evangélica e relatar os resultados aos respectivos conselhos.

## O que a “Consagração Total a Deus” implica para a Conferência Geral/Divisões.

A Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia e as suas Divisões, cujos líderes têm uma relação pessoal com Jesus e se submetem à orientação do Espírito Santo, fornecem direcção global para a vida espiritual e missão da Igreja, estabelece planos estratégicos e normas, cria iniciativas e programas e provê recursos financeiros e humanos de modo a demonstrar a urgência no cumprimento da missão da Igreja, subordinada à ordem **Ide... Ensinai... Baptizai... Fazei discípulos...**, ao:

1. Dar prioridade nos conselhos anuais e de meio do ano da Conferência Geral e das Divisões à vida espiritual e ao crescimento da Igreja, com uma missão distinta na proclamação do Evangelho Eterno, no contexto do tempo do fim, da mensagem dos Três Anjos a todo o mundo.

2. Nomear pequenas comissões com representação internacional, segundo a necessidade, para avaliar e fazer recomendações aos conselhos executivos próprios acerca de programas de avaliação em curso.

3. Garantir que administrações e conselhos de instituições sob a sua direcção estabeleçam processos de responsabilidade espiritual que evidencie a sua consagração à missão da Igreja nestes últimos dias, e demonstre a sua eficácia no seu cumprimento.

4. Requerer que iniciativas e actividades de amplitude limitada, apesar de terem algum mérito próprio, estejam, de facto, subordinadas aos mais amplos e coordenados objectivos de missão da Igreja, supervisionando a distribuição dos orçamentos para promover a difusão do Evangelho a todo o mundo.

5. Garantir que a missão da Igreja está claramente compreendida e implementada através de processos de avaliação que examinarão o progresso na realização dos objectivos missionários, abrangendo o apoio espiritual aos membros e à evangelização,

6. Estabelecer um plano director espiritual e um programa de avaliação, a ser dirigido por um conselho nomeado em cada nível pelo conselho executivo da Conferência Geral/Divisão, com o propósito de avaliar a eficácia da Conferência Geral/Divisão em termos de missão da Igreja e dar assistência a todos os níveis da organização e de todas as instituições, para avaliar a eficácia dos seus planos directores espirituais e os respectivos programas.

Verdadeiramente, o mandato espiritual é simples. **“Ide... Ensinai... Baptizai... Fazei discípulos.”** Os membros responsáveis da Igreja Adventista do Sétimo Dia e todos os obreiros devem lembrar-se que cada um será responsável diante de Deus por este princípio. Um dia, à barra do grande julgamento, o Senhor perguntará: “O que é que fizeste, confiando na Minha graça, dos dons, talentos, e oportunidades que te dei?”

Como Ele fez há 2.000 anos, o Senhor ordena à Sua Igreja hoje: “Portanto, ide, ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.” **Ide... Ensinai... Baptizai... Fazei discípulos.** A consagração total a Deus está na base do cumprimento desta Comissão Evangélica, a qual é ainda a única e autêntica medida de sucesso.

*Texto recomendado, para a Igreja Adventista do Sétimo Dia mundial, no Conselho Anual da Conferência Geral, em S. José, Costa Rica, de 1 a 10 de Novembro de 1996.*





William G. Johnsson  
Redactor da Adventist Review

# 3ABN: Um Sonho, Uma Década, Uma Antena

**P**odemos dizer-vos exactamente quando e onde aconteceu. Ele já contou a história vezes sem conta, mas os seus olhos ainda brilham quando se lembra da noite em que tudo começou.

“Eu estava a ver televisão uma noite, já tarde” conta ele. “Era o dia 14 de Novembro de 1984, e o programa continha ideias que não estavam certas, que não eram verdade, que não estavam em conformidade com a Bíblia. Na manhã seguinte, muito cedo, eu tinha uma impressão muito forte – como se Deus falasse dentro da minha cabeça – de que devia montar uma estação de televisão para transmitir ao mundo a mensagem dos três anjos, incontaminada.”

Quero apresentar-vos Danny Shelton, carpinteiro, contratador, cantor de gospel em *part-time*. Sem diploma universitário. Sem conhecimentos sobre televisão. Sem conta bancária. Sem terreno. Sem prédio. Sem equipamento. Sem pessoal.

Mas hoje Shelton é o fundador e o presidente da 3ABN – The Three Angels Broadcasting Network (Estação de Televisão dos Três Anjos) – orador público, viajante, angariador de fundos, executivo, empreiteiro, programador religioso, homem de fé e de coragem.

Se o sonho de Danny Shelton de abrir uma estação de televisão era de origem divina e não da cabeça do Danny, o Senhor teria de o tornar realidade. Teria de mandar as pessoas, o dinheiro e o equipamento, e providenciar o terreno e os edifícios.



**VISIONÁRIOS:** Com a ajuda de Deus, Danny e Linda Shelton pegaram num sonho e tornaram-no um ministério.

O Senhor mandou primeiro o equipamento. Alguns dias depois de ter tido a impressão na madrugada do dia 15 de Novembro, ele visitou um pastor seu amigo, um pregador carismático chamado Hal, que mantinha um ministério televisivo. Hal mostrou ao Danny o seu equipamento – no valor de 100.000 dólares – e disse-lhe que estava a orar sobre se o devia vender ou não.

O Danny partilhou o seu sonho de construir uma estação de TV, e o Hal pareceu sensibilizado. Alguns dias depois telefonou ao Danny a dizer que ele e a sua mulher tinham decidido dar-lhe todo o seu equipamento. Tinham levado o assunto à consideração da sua congregação e o seu plano tinha sido aprovado.

Depois, Danny visitou outro amigo – um Baptista de nome Clarence, que trabalhava como engenheiro numa estação de televisão. Enquanto o Clarence mostrava ao Danny a estação de televisão, de repente virou-se e disse: “Eu acredito que se poderia montar uma televisão por satélite aqui no sul de Illinois, para os lados de Thompsonville.”

“Ai, sim? E o que é uma estação por satélite?” Perguntou Danny, e Clarence pensou que o seu impulso não viera do Senhor. Não obstante, explicou como os satélites podiam enviar programas de televisão para todo o mundo. Danny contou-lhe o seu sonho.

Quarta-feira à noite. O Danny estava na igreja na reunião de oração. Apenas uma mão-cheia de fieis – 10 ou 12 – ali se encontravam e, entre eles, uma viúva, Fonda Summers, cristã mas ainda não Adventista. Ela ouviu Danny contar o seu sonho e quer ajudar, mas não tem dinheiro para dar. Mais tarde, em sua casa, uma ideia surgiu repentinamente: “O meu terreno em Thompsonville! Tenho 32.300 m<sup>2</sup>, e poderia dar-lhe os 8.000 m<sup>2</sup> de trás. Há anos que acho que Deus tem um plano especial para esse terreno”.

Onde fica Thompsonville, Illinois? Apanha-se um avião para St. Louis, aluga-se um carro, guia-se durante duas horas para leste em direcção a Illinois pela I-64, depois para sul pela I-57. As cidades são cada vez mais pequenas e mais distantes umas das outras e finalmente damos por nós na Estrada 34 de Illinois, algures entre Lugar-Perdido e Lugar-Nenhum. E depois chega-se a Thompsonville, com uma população de 600 pessoas.

Thompsonville, Illinois? Um local para uma estação de televisão que deve-



INTERNET:  
<http://www.tagnet.org/3abn>

rá levar a todo o mundo a mensagem dos três anjos? Não brinque comigo!

Olhe com mais cuidado. Não se constrói uma estação num lado qualquer, porque os Estados Unidos estão entrecruzados pelos padrões de micro-ondas das linhas telefónicas. Encontrar um local de onde enviar um sinal de satélite requer muitos testes. A propriedade de Fonda Summers encontra-se num local completamente livre de interferências de micro-ondas. Pouco depois dos seus limites, a Illinois Bells interfere com o sinal de satélite, mas os 8.000 m2 estão livres. Uma linha trifásica, posta ali há, sabe-se lá ha quanto tempo e por quem, fornece energia. E os preços nesta área são os mais baixos de todos os Estados Unidos.

O Danny podia avançar. O sonho começava a tomar forma.

E o Senhor continuava a intervir. Nunca havia dinheiro suficiente para cada nova necessidade, mas os fundos apareciam, muitas vezes no último minuto. Uma estrada para a propriedade custava 6.000 dólares: cheques de 2.000 e 4.000 dólares chegam pelo correio e o trabalho começa. Precisa-se de 50.000 dólares para o edifício da estação: um casal reformado chega de visita, fica uns dias, volta para casa, faz uma hipoteca de 50.000 dólares.

E por último a parabólica para envio do sinal de TV para o espaço, para transmissão para todos os Estados Unidos. É um item muito grande – 300.000 dólares. O Danny tinha 10.000 dólares; a companhia exige uma carta de crédito antes de começar o trabalho. O Danny levanta o telefone, explica a natureza do projecto e a sua confiança em que o Senhor resolverá o problema, e a directora da companhia é tocada e avança com o trabalho, arriscando a sua posição. O trabalho começa; o dinheiro aparece; o pagamento é feito dentro do prazo.

“Vai levar cinco anos até que tenha a rede emissora de satélite pronta e a funcionar,” dizem os especialistas. Em Abril de 1987, a 3ABN inicia as transmissões a tempo inteiro. Levou menos de metade do tempo.

A Linda Shelton afasta os seus longos cabelos e ri-se. “Antes de me tornar Adventista eu tinha muita vergonha de me apresentar em público,” diz ela. “Se uma área da escola secundária ou um curso universitário requeria que falasse em público, eu evitava-o ou interrompia-o.”

Custa a acreditar nisso. Hoje a Linda partilha com o Danny um ministério que os leva por todo o país e estrangeiro. É uma oradora enérgica e alegre. E

durante esta tarde, foi ela que me levou a visitar a 3ABN nos 8.000 m2 iniciais bem como as novas instalações de produção de 238.300 m2 do outro lado de Thompsonville.

As velhas instalações são austeras; o novo edifício é enorme. Nele ficam os escritórios da 3ABN, mas o principal são dois grandes estúdios, um auditório



**MAGO DA TECNOLOGIA:** Moisés Primo, um nativo do Brasil, deixou uma posição lucrativa na NBC para se juntar ao ministério da 3ABN.

(onde se realizará a reunião campal da Conferência do Sul de Illinois), e uma grande extensão que se encontra em construção e onde poderão ficar membros do público para o Seminars 97 – o seguimento por satélite da NET\*96.

A expansão da 3ABN em apenas uma década é tremenda. Vejam bem:

- Proporciona um programa religioso 24 horas por dia, sete dias por semana. Presentemente, mais de 80% deste programa (pregação, saúde, crianças, família) é da própria 3ABN; quando os novos estúdios estiverem prontos, a proporção será ainda maior.

- Serve 75 estações de ligação nos Estados Unidos. Estas estações de baixa potência apanham o sinal da 3ABN via satélite – o sinal viaja cerca de 35.000 km até ao satélite e mais 35.000 km de volta ao local de ligação em cerca de um quarto de segundo – e transmitem o programa localmente. Estas estações receptoras, controladas por ligações de computador com a sede da 3ABN, não têm empregados.

- Faz os planos para a construção de 21 novas estações transmissoras, já devidamente autorizadas.

- Constrói um centro de evangelismo em Nizhni Novgorod, Rússia, para reuniões de evangelização e proporciona um local de adoração para as 5.500 pessoas que foram baptizadas como

resultado das três séries de reuniões evangelísticas de John Carter.

- Transmissão, via sinal digital, em 12 línguas, da NET\*96 para toda a Europa.

Com a construção das novas instalações a todo o vapor, com os escritórios a serem mudados das antigas instalações para os novos edifícios, e tantos projectos novos a serem acrescentados

aos já existentes, os 39 membros do seu pessoal não têm mãos a medir. Quando pergunto a alguém qual é o seu trabalho, ouço uma lista das tarefas mais variadas – são pessoas multifacetadas, estas que aqui trabalham!

O orçamento de trabalho da 3ABN escreve-se em milhões; os novos projectos pedem outro tanto. Contudo, a rede quase não tem lucros – não vende publicidade, e as receitas que tem por transmitir programas tais como *It Is Written* (Está Escrito) e *Breath of Life* (O Sopro da Vida) só cobrem uma

pequena parte dos custos de operação. Então, como é que paga as dívidas? Da mesma forma como o tem feito desde o início – donativos. A 3ABN é um ministério de fé.

“Não se sentem apreensivos por não terem fundos que vos permitam trabalhar?” pergunto à Linda.

“Ao princípio, sentia-me,” responde-me, “mas o Senhor tem feito tantos milagres na nossa vida que já não me preocupo. Se Ele quer que algo seja feito, Ele envia o dinheiro.”

Qual foi o ponto mais baixo destes 10 anos fantásticos?

“Há dois anos, o custo de espaço no satélite subiu de repente de 50.000 dólares por mês para 139.000 dólares – quase triplicou. Não fomos avisados e nunca temos reservas bancárias. Algumas pessoas começaram a dizer: ‘Pronto, acabou-se. Vais ter de fechar.’ Mas o Senhor voltou a intervir – não proporcionando grandes donativos, mas numa série de pequenas maneiras que nos permitiram reduzir os custos e conseguir continuar a trabalhar.”

A 3ABN tem ultrapassado outros problemas durante esta década. Em certas alturas, o relacionamento com o Adventist Media Center (Centro Mediático Adventista) e alguns líderes da igreja arrefeceu. Levantaram-se questões à escolha de alguns dos oradores usados pela 3ABN, e à sua direcção.



(Os 12 membros da direcção, incluem membros leigos e também alguns obreiros). Por duas vezes a *Adventist Review* preparou artigos sobre a 3ABN – a primeira das quais em 1989 – mas de ambas as vezes nós os retivemos devido às reservas que sabíamos que tinham sido levantadas.

Essas dificuldades parecem estar ultrapassadas. Qualquer que tenha sido a natureza dos problemas, real ou imaginária, quaisquer causas de incompreensão, a 3 ABN é agora uma parte importante da missão da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Desde o seu início, a 3ABN tem-se centralizado em indivíduos. Todo o equipamento, os edifícios, a tecnologia tem sido com o propósito de levar a história de Jesus, no contexto de Apocalipse 14, a homens e mulheres despedaçados.

É isso que tem acontecido e que continuará a acontecer. A rede de televisão recebe centenas de cartas todos os meses. A mesa de PBX acende-se durante os programas em que o público tem voz. Uma congregação inteira passou para a Igreja Adventista do 7º Dia.

As histórias sobre pessoas que encontraram o Senhor através da 3ABN são muitas e maravilhosas.

Como a daquele homem que vivia para o futebol, que se sentava com uma grade de cerveja a seu lado e os olhos fixos no ecrã da televisão. Um dia, durante um intervalo de publicidade ele foi mudando de canal até dar com a 3ABN. Depois de alguns momentos a ver o programa, tentou voltar ao jogo, mas a parabólica empenhou! Em desespero ele chamou um técnico, mas foi-lhe dito que teria de esperar alguns dias pela ajuda. Enquanto espera, só consegue apanhar a 3ABN e resolve ver apenas para se divertir, gozando as pessoas que apareciam nos programas.

O técnico vem, finalmente, e dá-lhe o veredicto: uma peça está partida e levará 6 semanas a arranjar outra para a substituir. E assim o fã de futebol continua a ver a 3ABN.

Seis semanas mais tarde a parabólica está a funcionar novamente, mas nessa altura o homem já se tornou cristão e está pronto a entrar para a Igreja Adventistas do 7º Dia.

“A nossa função é não impedir o caminho do Senhor,” diz a Linda Shelton. Ela e o Danny sentem os ataques do maligno e oram para que o Senhor os mantenha humildes para que a 3ABN seja poupada das quedas que outros televangelistas têm sofrido.

Moisés Primo é o génio por detrás da técnica da 3ABN. De nacionalidade brasileira, Primo estudou engenharia

## **A mesa de PBX acende-se durante os programas em que o público tem voz. Uma congregação inteira passou para a Igreja Adventista do 7º Dia.**

antes de emigrar para os Estados Unidos. Em breve estava a trabalhar como engenheiro numa estação de televisão no Leste, fixando-se, por fim, em Boston na NBC.

“Eu relutei em visitar a 3ABN,” diz ele. “No entanto, por fim, decidi ir ver o que se passava. Fiquei intrigado com as possibilidades de levar o evangelho por satélite. Mas o que mais me impressionou foi um jovem que encontrei no centro de controlo de programas. Já era tarde e o pessoal regular que ora com as pessoas que telefonam já tinha ido para casa. Mas este homem, que na realidade era um técnico, não um pastor, estava a atender telefonemas e a orar com as pessoas.”

Os ordenados são baixos, na 3ABN. Não sei quanto é que o Primo ganha, mas tenho um palpite que está entre um quarto a um décimo daquilo que estava a ganhar na NBC.

Este homem é um mestre no seu campo. E o que mais o motiva na esfera da tecnologia de satélite é uma invenção com apenas 3 anos – televisão digital. Enquanto a transmissão por satélite desde o início utiliza um sinal analógico e uma parabólica de cerca de três metros para a recepção, a transmissão digital trabalha com uma parabólica do tamanho de uma pizza. De um momento para o outro as parabólicas de satélite deixaram de ser desajeitadas e feias; podem ser adaptadas à balastrada de um barco, a uma janela, ou à chaminé. E os preços das parabólicas digitais estão em queda.

Mas as vantagens da transmissão digital vão muito além da estética e dos preços. De repente, diz Primo, o objetivo da transmissão para o mundo está ao nosso alcance. Em breve milhões de

lares possuirão as pequenas parabólicas, e as boas novas da volta de Jesus ficarão ao alcance da ponta dos dedos das pessoas, 24 horas por dia. Mais ainda, com apenas três satélites a funcionar, o mesmo sinal pode ser enviado à volta do mundo.

Neste Outono, já chegou a metade. Os programas da NET'96, com Mark Finley como orador, a partir da Igreja de Forest Lake, em Orlando, Flórida. Três línguas foram adicionadas em tradução simultânea – Francês, Espanhol e Português – e o sinal analógico foi enviado ao satélite, a uma altura de 35.000 km. Daí, ele voltou para ser recebido em 2.100 igrejas na América do Norte.


Em Thompsonville a 3ABN recebeu o sinal, acrescentou mais oito línguas (Alemão, Polaco, Romeno, Croata, Sérvio, Norueguês, Húngaro e Russo), converteu o sinal analógico em digital, e transmitiu-o para outro satélite em órbita sobre o Oceano Atlântico. Este satélite enviou o sinal para os países da Europa Ocidental e Oriental.

“Mais um satélite,” diz Primo, “e o sinal poderá ser reflectido a partir da Europa para cobrir o resto do mundo.”

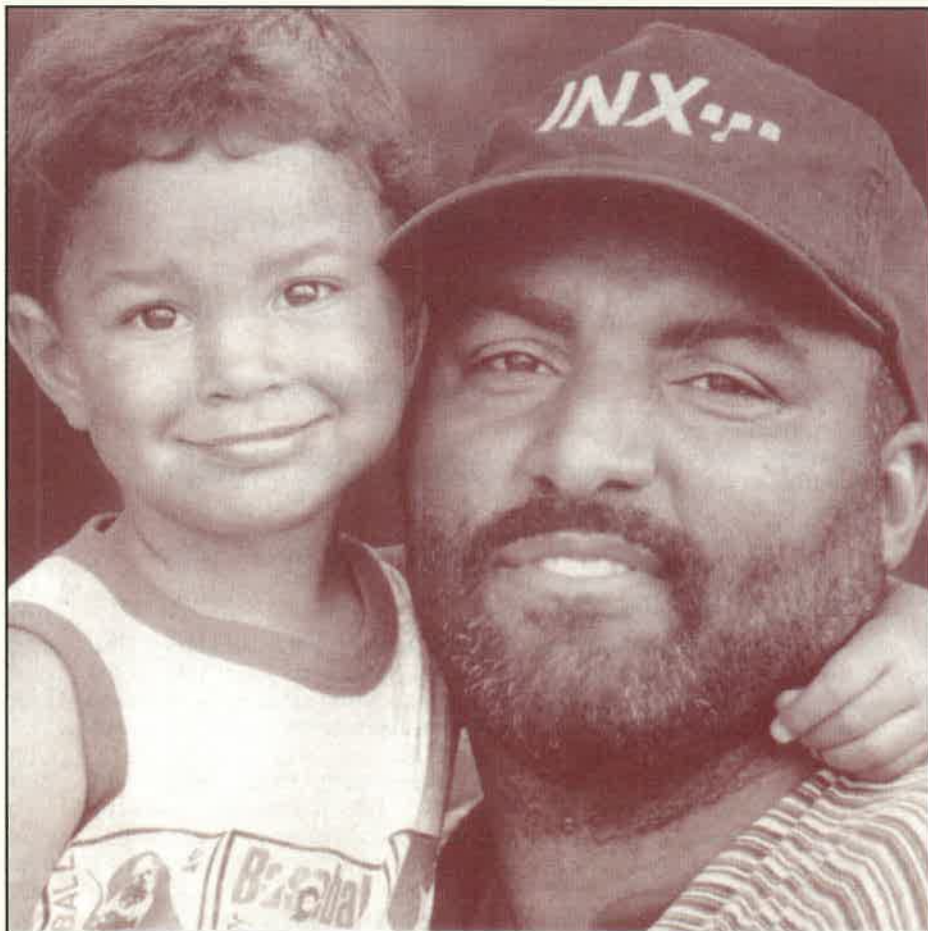
Será que, quando Ellen White escreveu que “os movimentos finais serão muito rápidos” (*Testemonies*, vol. 9, p. 11), teria imaginado um tempo como o nosso? Não obstante a explosão demográfica, a tecnologia moderna faz-nos antever a predição do nosso Senhor em Mateus 24:14 – “E este evangelho do reino será pegado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e depois virá o fim”.

O Primo vê a transmissão digital como a onda do futuro – e esse futuro não está distante. Apressando-se a mudar a sua transmissão de analógica para digital, a 3ABN fez um pesado investimento na nova tecnologia – a parabólica, o transmissor digital, e o equipamento principal de controlo custou mais de 750.000 dólares.

O que acontecerá às igrejas que possuem as parabólicas grandes para a recepção do sinal analógico? “Não há problema,” diz Primo, “porque a antena grande também capta o sinal digital; no entanto, será necessário um receptor digital.” De acordo com Primo, a 3ABN transporá a fase de analógico para digital num período de 12 meses.

Deixo Thompsonville com a cabeça cheia de sonhos. Das maravilhas da nova tecnologia. Das mudanças relâmpago. Das novas possibilidades para o evangelho. De homens e mulheres que amam o Senhor, que trabalham arduamente, e vivem pela fé simples. E de um Deus que é real e que fala, sensibiliza e faz maravilhas nas vidas humanas ainda hoje. 

Larry Becker  
Redactor de Vibrant Life



## O Meu Pequeno Professor Ensinou-me...

**D**urante 14 anos fomos uma família de duas pessoas. E estávamos bem. Depois a minha mulher começou a sentir-se esquisita. Tínhamos a certeza de que ela tinha algo de muito sério. Na altura não sabíamos quão sério este assunto de bebés poderia ser.

Como eu tinha 38 anos e a minha mulher 42, um bebé parecia algo impossível para nós. Mas hoje temos um rapazinho de três anos, alegre e inteligente. Este pequerrucho (que se chama Adão) já conseguiu ensinar ao seu pai de 40 anos (eu)

umas quantas coisas sobre a vida. As minhas 10 Lições Principais incluem:

### 10. As crianças aprendem mais do que imaginamos.

O Adão vai à igreja semanalmente desde um mês de idade. E a Mamã e o Papá (mais a Mamã...) levam-no à sua Escola Sabatina. Alguns amigos diziam-nos que estávamos a perder o nosso tempo. Mas descobrimos que alguma coisa ficava na sua pequena mente, pois na semana em que aprendeu a andar, o Adão encaminhou-se, nos seus passinhos

ainda trôpegos, directamente para o flanelógrafo.

### **9. Na vida, existe mais do que trabalho.**

Durante os anos da minha carreira, trabalhei para vários viciados em trabalho. E, ocasionalmente, dei por mim a fazer o mesmo tipo de vida. Mas este pequenito de 3 anos conseguiu fazer alguns ajustes sérios na atitude do seu pai. Agora sei trabalhar durante o dia e deixar o trabalho no escritório.

### **8. Os comentários sobre outras crianças têm efeito de bumerang.**

Durante aqueles 14 anos sem filhos, eu julguei os filhos de outras pessoas. Agora, esses pais observam cuidadosamente os nossos progressos e riem-se das asneiras que fazemos. O Adão ensinou-me a deixar que seja Deus o juiz.

### **7. Há muito poucas coisas tão gratificantes como ouvir o seu filho dizer “amo-te”.**

Sabemos que ele nos ama, mas quando é ele a dizê-lo... que maravilha! Agora sei como é vital dizer aos outros como eles são importantes para si.

### **6. Quando tens medo, o papá protege-te.**

Pôr o Adão numa situação desconfortável é fazê-lo correr à procura do seu papá. A protecção de Deus sobre mim e a minha família tornou-se muito mais pessoal ao lidar com o meu filhinho.

### **5. As histórias bíblicas sobre bebés foram escritas por uma razão.**

A maior parte da Bíblia é um tanto profunda demais para uma criança de 3 anos. Mas o Adão adora a história do bebé Moisés no rio e do bebé

**Sabemos que**

**ele nos ama,**

**mas quando é**

**ele a dizê-**

**lo... que ma-**

**ravilha!**

Jesus nascido num estábulo. Essas são histórias batidas, para mim. Acontece que agora vestiram nova roupa ao servirem para ensinar o meu filho que Deus o ama e cuida dele.

### **4. Não se consegue ensinar paciência a uma criança de 3 anos.**

Quando é hora de comer... é hora de comer! O facto de que a Mamã ainda não terminou de fazer o jantar não parece uma razão plausível, quando se tem 3 anos. Embora o Adão por vezes não tenha muita paciência, tem-me ajudado a desenvolver a minha.

### **3. Não importa quantos brinquedos uma criança de 3 anos possa ter, o que ele realmente prefere é uma bola e a mangueira do jardim.**

A maior felicidade do Adão é jogar a bola com o pai ou ajudar a mãe a regar o jardim (encharcando-se no processo...).


Ajudou-me a ver que as coisas mais simples da vida são as mais importantes.

### **2. Temos, realmente, de nos tornarmos como crianças.**

O Adão confia na sua mãe e em mim. Através do meu relacionamento com ele, estou a aprender que o meu relacionamento com Deus deve ter como base a mesma espécie de confiança.

A lição Nº 1, que aprendi com o meu filhinho de 3 anos é:

### **1. Os meus pais devem ter orado muito.**

Digo isso porque eu próprio tenho orado muito mais nestes últimos três anos. Orado por orientação. Orado pelas palavras certas para falar com o meu pequenino. Orado para que Deus venha colmatar as minhas falhas como pai. Uma senhora cristã, muito sábia, escreveu: “Mais que sabedoria humana necessitam os pais a cada passo...” *Orientação da Criança*, pg. 21. Ela tem razão. 



# A Sua Religião... É Só Conversa?

Jeris E. Bragan

Escreve-nos de uma prisão no  
Tennessee

## Marcos apresenta Jesus como um homem de acção.

66 **O** que é que faz?" Essa é uma pergunta crítica. Sente-se ao lado de alguém no avião ou encontre-se com alguém numa festa, e a primeira pergunta que se ouve não é "O que é que acha?" ou "Como se sente?" Para nos relacionarmos uns com os outros, perguntamos: "O que é que faz?"

Por isso, não será natural que as pessoas do primeiro século tivessem perguntado sobre Jesus: "Sim, nós ouvimos dizer que Ele é o Salvador do mundo, o Filho de Deus, mas *o que é que Ele faz?*"

Se queremos uma imagem real de Jesus, temos de saber o que é que Ele fez. E não há melhor maneira de ficarmos a saber, do que através do mais curto dos quatro Evangelhos, Marcos.

Marcos foi talvez o primeiro dos quatro Evangelhos a ser escrito, com Mateus, Lucas e João a basearem-se nele para algum do seu material. João Marcos, o autor do livro, conheceu bem Simão Pedro e ouviu as histórias fascinantes sobre Jesus e o Seu ministério, que ele tinha visto em primeira mão. De acordo com a igreja primitiva, Marcos decidiu escrever a história de Jesus

como Simão Pedro se lembrava dela, e o resultado foi o Evangelho de Marcos.

### Fazer, não Falar

A força do Evangelho de Marcos é simples. João poderá ter escrito o seu Evangelho teologicamente. Mateus poderá ter debatido, no seu. E Lucas enfatizou o serviço. Mas Marcos pura e simplesmente escreveu a velha, velha história: Houve um Homem chamado Jesus, e isto foi o que Ele fez.

A importância que Marcos dá ao fazer é revigorante, num mundo em que a cristandade se concentra em *falar* sobre o que fazer, *pensar* sobre o que fazer, *analisar* o que fazer, ou *avaliar* o que fazer.

Imagine um grupo de músicos que se encontram semanalmente para falar sobre música. As partituras das grandes sinfonias são estudadas e discutidas. O que teria Mozart em mente quando escreveu isto? O que é que ele tentou dizer com esta composição? O que pensa sobre o assunto? Eles discutiam e analisavam a peça, mas nunca a ensaiavam!

Estamos nós numa igreja assim?

No seu livro *What's Wrong With the World?* (O que é que Está Mal no Mundo?), G. K. Chesterton escreveu: "Dizem que o ideal cristão não foi experimentado e achado em falta; foi achado difícil e não foi experimentado."

Marcos diz: "Vejam o que Jesus fez". Não o que Jesus pensou. Nem sequer o que Ele acreditou ou como Ele se sentiu. Todos estes assuntos são estimulantes, mas o sítio por onde se deve começar é com o fazer. Hoje, a nossa tentação é passar de lado essa parte do fazer e saltar para outro nível, focalizando não o fazer, mas as opiniões, ou credos ou sentimentos.

### O Adventismo como uma Fé de Debate

Tenho a impressão de que nos últimos anos, o Adventismo se tornou uma fé baseada no debate, como se a verdade se pudesse decifrar escrevendo muitos livros e o bem se pudesse fazer com conversas. É neste plano em que somos tentados a armar, permanentemente, a nossa tenda. O que é que *pensa* sobre Daniel 8:14? O que é que *pensa* sobre a engenha-

ria genética, ou pais solteiros, ou sobre a missão da igreja?

Ao formar grupos de debate e discutir um tema sem grande envolvimento e com poucos conhecimentos, as pessoas fingem que pensar sobre um assunto equivale a fazer alguma coisa.

Já reparou que, até mesmo em assuntos de teologia e fé, as nossas opiniões mais firmes são sobre assuntos de que temos, na verdade, fracos conhecimentos? A atriz Billie Burke, de Hollywood, que viajava num transatlântico para a Europa, reparou que um homem, que estava à sua mesa, tinha uma forte gripe. A sua curiosidade natural venceu, e ela perguntou:

“Sente-se mal?”

“Terrivelmente”, admitiu o homem.

“Então faça o seguinte: volte para o seu camarote e beba muitos líquidos. Tome duas aspirinas. Tape-se bem e verá que, transpirando, cura a sua gripe. Eu sei do que estou a falar. Sou a Billie Burke, de Hollywood.”

O homem sorriu e respondeu: “Muito obrigado. Eu sou o Dr. Mayo, da Clínica Mayo.”

Nos nossos dias, quem estiver sinceramente interessado em seguir Jesus, fará bem em saber por onde Ele andou, o que fez, como actuava e como é que as pessoas reagiam. Mas não é por aí que deverá começar. O mundo está cheio de pessoas sinceras que estão a tentar construir uma fé sem nunca terem lido o livro de instruções. Marcos lembranos que Jesus ia por todo o lado fazendo o bem. Nós por vezes contentamo-nos em ir por todo o lado.

### Crer não é Fazer

Mas alguns vão além do estágio da discussão. A sua primeira pergunta não é “O que pensa?” mas “Em que é que acredita?”

**Marcos lembra-nos que JESUS IA por todo o lado FAZENDO o bem. Nós por vezes contentamo-nos em ir por todo o lado.**

A crença é um pensamento que germinou e criou raízes nas nossas mentes. É, como dizem as Escrituras, “o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem” (Heb. 11:1).

Mas até a crença – ou fé – não é o centro do Evangelho de Marcos. É pôr a fé em acção – fazendo, actuando. A crença, por si só, não chega.

Um autor desconhecido compilou uma descrição perturbadora dos nossos substitutos da acção:

“Eu tive fome, e disseste-me que me inscrevesse para cupões de ração.

“Eu estava sem lar, e disseste-me que há um abrigo na cidade.

“Eu estava só, e disseste-me que comprasse um Walkman.

“Eu estava nu, e disseste-me que o Exército de Salvação distribuía roupas.

“Eu estava doente, e disseste-me que me inscrevesse na Caixa.

“Eu era analfabeto, e disseste-me que havia cursos de alfabetização.

“Eu era pobre, e disseste-me que a Bíblia ensinava que os pobres estavam sempre connosco.

“Eu estava preso, e tu prometeste escrever ao director da cadeia sobre a liberdade condicional.

“Eu estava deprimido, e oferecete-me um ‘pin’ com um sorriso.

“Eu estava a morrer, e disseste-me que havia vida eterna.

“Agora sei porque é que soluções não são a resposta.”

O debate, tão antigo, sobre o que é mais importante, a fé ou as obras, provavelmente continuará a existir. Mas uma coisa é bastante clara: se estiver faminto (a morrer de fome, precisamente), qual das duas será mais importante para si? Preferia encontrar alguém com muita fé mas com um coração avarento, ou alguém com uma fé hesitante mas com um coração generoso? O ponto central de Marcos é claro: *O que é que faz?*

“A melhor maneira de transmitir uma ideia, é embrulhá-la numa pessoa,” diz Robert J. Oppenheimer. Jesus era a pessoa, e Marcos conta-nos a velha, velha história de maneira a torná-la viva.

Ler este Evangelho e deixar a sua ênfase activa, dinâmica enraizar-se nas nossas vidas transformará não apenas o dia de hoje, mas todos os nossos dias.

Poderá, também, preparar-nos para aquele dia em que chegaremos ao Reino e explicaremos cuidadosamente as nossas crenças pessoais, a nossa teologia cuidadosamente debatida, e o nosso sistema de fé. Isto porque, depois de termos explicado tudo isso, o guarda do portão poderá muito bem dizer: “Sim, tudo isso é muito bom, muito interessante. Mas diz-me lá: *o que é que tu fizeste?*” **▲**



## Os Dons Espirituais

O avô leu, ao neto, na sua Bíblia, a Parábola dos Talentos. Jesus contou-a para explicar este mesmo assunto, dos Dons Espirituais.

“Era uma vez um homem que ia viajar. Chamou os seus três empregados e pediu-lhes que tomassem conta da sua propriedade. A um deu quinhentas moedas (5 talentos), a outro duzentas (2 talentos) e a outro cem (1 talento).”

Este homem representa Cristo quando partiu para o Céu. Os empre-

gados são os seus seguidores. Receberam bens (talentos, dons) segundo a capacidade de cada um.

– Avô, e para que servem esses dons?

– Com eles as pessoas tornam-se mais aptas para ajudar a igreja a cumprir a sua missão, mais aptas para servirem Deus e o próximo.

– E quais são esses dons?

– Há muitos, por exemplo: Dom de ter fé, de curar, de profetizar, de ensinar, de reconciliar, de ajudar, de saber línguas, de falar de Deus...

– E há uns dons mais importantes do que outros?

– A nós pode parecer que sim, mas todos eles são importantes. É como os órgãos do nosso corpo. Os mais fracos também são indispensáveis. Bem, há um especial, de que dependem todos os outros.

– Qual?

– É o amor ao próximo, a caridade. O



apóstolo Paulo descreve-o em I Coríntios 13.

– E como é que eu posso saber quais são os meus dons?

– Primeiro tens de acreditar que Deus te deu dons. Depois de-

ves procurar saber, com a ajuda do Espírito Santo, aquilo que gostas de fazer para Ele. E finalmente tens de exercitar essas capacidades com amor e humildade. Na Parábola Jesus disse que o servo que não desenvolveu o seu talento era um mau servo.

– Eu gosto muito de música. Se eu vier a tocar na Igreja, posso dizer que tenho o dom da música?

– Claro! Entretanto é preciso estudar. Vamos a isso?

*Ma Augusta Lopes*

*A seguir: O Dom de Profecia*





# ANGOLA: Um Ano Depois

**Dr. Ronald Strasdowsky**

Director dos Departamentos dos Ministérios de Educação e Família  
Divisão Euro-Africana, Berna

**F**ez em Outubro um ano que reabriu o seminário do Huambo. Um começo difícil depois de dois anos de tiroteios, particularmente intensos naquela região que é o centro da Igreja e da educação Adventista para cerca de 250.000 crentes, sem contar um número muito superior de crianças que se juntam aos Domingos para receberem educação religiosa e tomarem parte das actividades de TDCS.

O ano escolar começou em edifícios danificados e com escassez de alimentos. Com a ajuda da Divisão Euro-Africana, os edifícios foram reparados. Graças à ADRA e a um aumento da produção interna, a alimentação melhorou. Mas a maior parte das prateleiras e dos livros pertencentes à biblioteca do seminário foram roubados. Restam esperar que estes livros tão bons – vendidos pelos ladrões no mercado negro – possam tocar os corações dos seus leitores.

## Uma Cidade Sem Telhados

Enquanto o avião das Linhas Aéreas de Angola em que viajo desce sobre a cidade do Huambo, posso ver as cicatrizes da guerra. A maior parte dos telhados desapareceram.

Falta apenas um telhado na propriedade do seminário. Um dormitório para 50



**NOVO GRADUADO:** Adelino Quarta, retratado com a sua família, será em breve um pastor em Angola.

estudantes de teologia, de que necessitam desesperadamente, está quase terminado, mas falta dinheiro para o telhado.

## Adelino Quarta

Durante a abertura solene do ano lectivo 96/97, ele evidencia-se como um dos finalistas. São apenas quatro (e apenas 4 no final do ano anterior!).

Como poderá esta mão cheia de formandos fechar o vazio deixado pela guerra? Morreram 18 obreiros e 37 reformaram-se recentemente. De momento, contamos apenas com 250 pastores para dirigir uma das maiores congregações da Divisão Euro-Africana.

O desemprego não será um problema para o Ir. Adelino Quarta mas, até essa altura, tem outras preocupações. A sua mulher, Paciência, e os seus três

filhos vivem numa casa de adobe, a cerca de 11 km do seminário, num amontoado de casas ‘temporárias’ construídas há muitos anos para dar guarida – mas não muito mais do que isso – a doze estudantes casados e suas famílias. O Ir. Quarta tornou-se Adventista há nove anos, na cidade de Benguela. Em 1992 ele e Paciência decidiram-se pelo ministério. Agora, volvidos que são cinco anos, ainda aqui estão. Perderam dois anos quando tiveram de fugir do

Bongo, que fica a cerca de 64 km, através de rios e lamaçais, onde nem mesmo os veículos todo-terreno da missão conseguiam passar.

## Impressões do Bongo

Localizado num clima saudável de montanha, abençoado com água e boa terra, este ‘campus’ enorme foi uma das mais belas missões do mundo.

Evacuado durante os anos turbulentos da guerra que já dura há 30 anos, os edifícios que foram imponentes encontram-se em ruínas. Em 1993, antes de se reacenderem as animosidades, a Divisão Euro-Africana tinha tudo a postos para reconstruir os edifícios, incluindo um engenheiro da Alemanha. Mas os veículos, os materiais e a esperança de



reabrir o famoso Hospital Adventista do Bongo foram saqueados.

No entanto, ainda se mantêm algumas pessoas no local. Viajando por estradas de terra, fomos conhecer quatro mulheres.

A Noemi é uma enfermeira brasileira que trabalha no dispensário que é a base dos serviços de saúde da ADRA. Ela acompanha o médico angolano nas suas visitas mensais regulares a 16 aldeias. Uma camioneta do exército, oferecida pela Suíça, é uma grande ajuda para o único serviço médico existente naquela área restrita, onde apenas os pastores Adventistas e outro pessoal da ADRA e de outras instituições de beneficência são autorizados.

Ao entrar no grande dormitório de raparigas onde centenas de jovens viveram, sentimos um silêncio deprimente. A princípio apenas encontramos alguns cachorrinhos e galinhas. Por fim vimos uma mulher a lavar roupa nos tanques de pedra do dormitório. Ela não se importou que a fotografássemos e estava feliz por ter todo aquele espaço para si e para os seus filhos.

Quando atravessávamos uma floresta de eucálptos seculares, uma senhora bastante idosa, coxeou, apoiada nas suas muletas, ao nosso encontro, equilibrando um feixe de lenha na cabeça. O Pr. Artur perguntou-lhe se o problema da sua perna fora resultado de uma mina, como acontecera a centenas de mulheres e crianças que andavam a apanhar lenha.

“Não, foi uma doença”, respondeu.

Depois disse-nos que pertencia à Igreja Adventista – como acontece com 85% das pessoas daquela área.

Outra senhora Adventista foi ter connosco levando um grande saco de



**Enfermeira Aventureira:** Noemi, brasileira, é a única enfermeira treinada na área do Bongo



O Pastor Augusto Artur é um dos poucos que podem visitar a sua antiga escola, agora degradada, numa área restrita

carvão. O Pr. Artur ofereceu-lhe boleia, mas ela disse: “Por favor compre o carvão. Não tenho comida nenhuma em casa.” Aliviada da sua carga, seguiu o seu caminho com um grande maço de

notas (1.000 Kwanzas, o câmbio de 5 dólares).

### O Lado Positivo

O Ir. Bonifácio falou-nos da Escola Adventista do Lubango, ao Sul de Angola. Aberta em 1991 por Adventistas que se confrontavam com o problema do Sábado para os seus filhos, cresceu até se tornar numa instituição respeitada, com os filhos das melhores famílias da região na sua lista de espera. Ele foi um dos muitos que se deslocaram à sede da Igreja, no Huambo, para tomarem parte em três reuniões:

– Professores do ensino secundário (a maioria dos quais não-Adventistas) debatiam a educação cristã. Os Adventistas têm muita dificuldade em entrar para as universidades. Estão em permanente desvantagem nos concursos para empregos, pois o facto de faltarem às aulas ao Sábado causa muitos problemas, desde que as 300 escolas Adventistas abertas pelos missionários portugueses e americanos foram nacionalizadas.

– As directoras do Ministério da Mulher apresentavam e discutiam os seus planos. Angola foi um dos primeiros países da Divisão Euro-Africana a reconhecer o valor de um ministério que encoraja um melhor uso dos talentos das mulheres Adventistas.

– Os directores do Ministério da Família apresentavam os seus relatórios sobre milhares de encontros. O número de visitas não-Adventistas foi relatado meticulosamente. Um pastor da ilha de S. Tomé disse: “Se os nossos pastores aprenderem a ser melhores maridos, a nossa igreja tornar-se-á um pólo de atracção para a população da nossa ilha.”

Os Adventistas em Angola são generosos nas suas ofertas de tempo e dinheiro para manter a Igreja que tanto amam.



# MOÇAMBIQUE

**R**ecobrando lentamente da guerra e do colapso económico, Moçambique ainda se encontra entre os países mais pobres. A Adventist Development Relief Agency (ADRA), tem estado em todas as frentes distribuindo alimentos, ferramentas e sementes a milhares de refugiados. Presentemente, a sede da ADRA, em Maputo, está a apetrechar-se para o projecto gigante de plantar 240.000 cajueiros no Norte.

Aos fins de semana os 15 membros da sede da ADRA encontram-se envolvidos nas actividades da igreja local. Os Caballeros, um casal missionário das Filipinas, com larga experiência, tentam ajudar de muitas maneiras: ensaiando o coro da igreja e proporcionando iniciativa e *know-how* para os edifícios das igrejas naquela área. É, realmente, uma vida cheia de actividade!

## Reconstruindo

Quando Enrique Lerma, um especialista em agricultura vindo da Espanha, chegou há quatro anos à Beira, olhou para as ruínas daquilo que fora uma quinta próspera.

Hoje, depois de muito trabalho, uma bela quinta fornece leite para aquela zona, e também ajuda a manter o pequeno seminário Adventista onde todos os anos se formam 2 ou 3 pastores para uma igreja de pelo menos 80.000 membros baptizados.

## Um Seminário

Graças à quinta e aos muitos donativos da escola de Marienhole, perto de Darmstadt, Alemanha, a vida no areoso

e húmido *campus* tem melhorado gradualmente. Três professores de Bíblia dão um curso de quatro anos em teologia, substituindo o hebreu e o grego por uma pequena iniciação às línguas modernas: inglês para principiantes.

O director, Pr. Victor Rui, lembra-se, com gratidão, dos tempos em que o 'velho' Seminário Friendensau (durante o Comu-



Respeito pelas tradições. Casa construída com o apoio da ADRA



ADRA em acção: Mais um poço com água limpa para Moçambique

nismo) proporcionou escolagem grátis a si e ao seu colega José Carlos Zavala. O conhecimento fluente da língua alemã, destes dois obreiros, une este seminário à Divisão Euro-Africana onde o francês e o alemão são muito usados. Um missionário estrangeiro da Bolívia, O Pr. Walter Cornejo e a sua esposa Elizabeth, ajudam o seminário e a Igreja Adventista da Beira de muitas formas. Três jovens talentosos de Moçambique estão a fazer o estágio em Collonges, Friendensau e Solusi College (Zim-


babwe), ansiosos por iniciar o seu trabalho de professores no seminário.

## Avançando para novas áreas

Os membros de todas as Igrejas Adventistas estão a ser sensibilizados para a necessidade de se levar a mensagem para outras partes do país ocupadas pelos 'rebeldes' durante muitos anos.

Uma forma de ganhar o respeito dos não-Adventistas e que deu grande resultado em Shimojo, perto da fronteira com a Zâmbia, foi o melhoramento de toda a rede de esgotos e de água, feito pela ADRA com donativos vindos da Suíça. Também se abriu ali uma escola do 1º ao 6º ano, que dá continuidade ao trabalho Adventista.

## Planos para o futuro

Bem ao Norte, as ruínas da Missão de Munguluni esperam uma ressurreição para poderem, uma vez mais, proporcionar apoio espiritual, educacional e médico a uma zona remota e negligenciada de África. 





# VOZ DA ESPERANÇA

EM 27 ESTAÇÕES  
DE RÁDIO



## 15 HORAS SEMANAIS DE EMISSÃO

### Continente (de Norte a Sul)

Stª Marta de Penaguião - Rádio de Stª Marta, FM 97.9 - Domingos às 9h15  
Castelo de Paiva - Rádio Paivense, FM 99.6 - Domingos às 12h15  
Espinho - Rádio Costa Verde, FM 88.7 - Domingos às 20h00  
Aveiro - Rádio Terra Nova, FM 105.0 - Domingos às 21h05  
Moimenta da Beira - Rádio Ribatávora, FM 90.5 - Quintas às 10h15  
Coimbra - Rádio Regional do Centro, FM 96.2 - Sextas às 7h15  
Miranda do Corvo - Rádio Duega, FM 94.5 - Sábado às 8h15  
Fundão - Rádio Cova da Beira, FM 92.5 - Segundas às 8h00  
Medelim - Rádio Club de Monsanto, FM 98.7 - Segundas às 19h15  
Marinhais - Rádio Marinhais, FM 102.5 - Sábados às 7h00  
Tomar - Rádio Hertz, FM 98 - Domingos e Quartas às 13h30  
Abrantes - Rádio Antena Livre, FM 89.7 - Domingos às 19h e Quartas às 6h45  
Peniche - Rádio Litoral de Peniche, FM 102 - Domingos às 9h00  
Portalegre - Rádio de São Mamede, FM 88.8 - Quintas às 21h00  
Rio Maior - Rádio Cidade de Rio Maior, FM 96.9 - Domingos às 9h00  
Ponte de Sôr - Rádio Tempos Livres, FM 96 - Segundas às 20h00  
Moura - Rádio Planície, FM 92.8 - Quartas às 8h30 e Sábados às 9h15  
Portimão - Rádio Alvor, FM 90.1 - Segundas e Sextas às 7h30  
Tavira - Rádio Horizonte, FM 96.9 - Domingos às 11h15

### Madeira:

Estação de Rádio da Madeira, OM 1465  
Sábados às 13h30

### Açores:

Angra - Rádio Club de Angra, FM 88.9  
Segundas, Terças e Quintas às 19h00  
Ponta Delgada - RDP, FM 97.9 e OM 94.1  
Sextas às 22h00  
Stª Maria - Club Asas do Atlântico, FM 102.3  
Quintas às 18h15

### Guiné:

Rádio Nacional da Guiné - Sextas às 15h00

### França:

Rouen - La Sentinelle, 97.9  
Terças e Quintas às 22h00  
Paris - La Voix de La Esperance, 107.2  
Domingos e Sábados às 9h30  
Epinal - Vie et Santé, 92.7 e 107.3  
Terças às 20h00

### TELEMENSAGEM:

Évora: (066)741750 - Funchal: (091)223884 - Lisboa: (01)3537684 - Ponte Sôr: (042)22059 - Portalegre: (045)26720